



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Brown para em frente ao estúdio do Observatório A TARDE: grande momento

AO VIVO

Observatório A TARDE é um sucesso

As transmissões do Observatório A TARDE, disponibilizadas durante o Carnaval, diariamente, entre 16h e meia-noite, são um grande êxito. Pelos portais A TARDE e Massal, e no canal A TARDE Play (YouTube), a audiência acompanha, gratuitamente, momentos a exemplo da parada de Carlinhos Brown e Ivete Sangalo em frente ao estúdio do espaço. **A5**



APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E ACESSO O
A TARDE PLAY

OSCAR

Margareth comanda
hoje torcida por 'Ainda
Estou Aqui' **B1**



É FESTA! Terceiro dia oficial do Carnaval da capital teve atrações ansiosamente aguardadas pelos milhares de foliões

Salvador ferve, tomada pela folia



Cleto Pessoa / Ag. A TARDE

Ivete Sangalo empolgou no circuito Dodô (Barra-Ondina) e fez homenagem bem-humorada a Wanda Chase, do Observatório A TARDE

O Carnaval de Salvador engatou o terceiro dia de folia com todo o gás ontem. Atracões ansiosamente aguardadas pelos foliões tomaram todos os circuitos da festa, seguidas pela multidão. Na Barra, Ivete Sangalo voltou a empolgar, fazendo a alegria do bloco Coruja até Ondina. O trajeto também teve medalhões, a exemplo de Carlinhos Brown. No circuito Osmar (Centro), houve a confirmação do resgate da área original do Carnaval moderno. Contribuíram para lotar as ruas da região atrações do quilate da BayanaSistem, a bordo do icônico trio Navio Pirata, o bloco de travestidos As Muquiranas e o genuíno 'Carnaval raiz', com o bloco afro Didá, cujos tambores soaram com beleza e fizeram a massa se balançar. **A4 a B6**

Ivete mudou letra de hit para saudar Wanda Chase

IRREVERÊNCIA

Bloco As Muquiranas faz estreia na folia 2025



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Bloco Muquiranas: primeiro dia de desfile ontem

CAMPO GRANDE

Afro Didá traz força da percussão baiana



Shirley Staloe / Ag. A TARDE

Didá: graça e força percussiva no Campo Grande

CIRCUITO OSMAR

Timbalada ajuda a aquecer folia do Centro



Shirley Staloe / Ag. A TARDE

Timbaleiros contribuem com revitalização do Centro

2

HOLLYWOOD
Cerimônia do Oscar é transmitida em meio à folia no Brasil **C1**

COLUNA DO LEVI
Radialista Cristovão Rodrigues analisa força da axé music **B4**

A TARDE MEMÓRIA
Criação do trio elétrico mudou a folia



Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação

NA FRENTE
Vitória goleia o Atlético fora de casa e abre Vantagem **B7**

DEU 'JACUPA'
Bahia leva virada

UM JORNAL DE OPINIÃO

PAULO ORMINDO
"O que fariam os politicamente corretos hoje com as antigas marchinhas?" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR
"Clarindo Silva já merece uma estátua"

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Tio Paulinho e TJBA protegem as crianças

Um dos personagens mais identificados com o público infantil, o “Tio Paulinho” – embora esteja chegando na faixa etária de avô – preocupou-se em orientar pais, mães, avós, tias e responsáveis pelas crianças no Carnaval.

O objetivo é o de favorecer a proteção de pequenas e pequenos, sabendo-se do estímulo ao consumo de droga alcoólica, cujo efeito, entre outros, é o de tranquilizar excessivamente o bêbado, resultando, não-raro, no desespero de não se encontrar mais a criança em meio à multidão.

Outra sugestão de Tio Paulinho é a de manter hidratadas a criança e não só a criança, todas e todos com acesso a boa água potável trazida de casa nos “squeezers” ou comercializada a 2 reais, meio litro, nos famosos “isopores” distribuídos nos guetos facilmente localizados em meio ao barulho.

Para as crianças mais sensíveis, desobrigadas a curtir os acordes dissonantes e em altos decibéis, um protetor para os ouvidos pode evitar investimentos maiores mais adiante mediante consultas na medicina privada ou algum agendamento no SUS.

Habitado a trabalhar com o público infantil, do qual é ídolo até hoje, quando as crianças já passaram a adultos e pais dos novos fãs, Tio Paulinho encontrou seu talento ainda jovem e desde então vem ganhando o pão com o que mais gosta de fazer na vida.

Na categoria “instituição”, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia ganhou o título de campeão no cuidado com as crianças, recomendando em seu site algo muitas vezes esquecido por quem as vai vestir: o conforto da roupa ou fantasia, com o cuidado adicional de levar também um casaco ou guarda-chuva para o caso de o tempo virar, pois a projeção é de instabilidade.

“Desde que a diplomacia foi criada, não se via uma cena tão grotesca, tão desrespeitosa como a que aconteceu na Casa Branca. Acho que há uma parcela da sociedade que vive do desrespeito aos outros”

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente, sobre reunião entre presidentes Volodymyr Zelensky e Donald Trump

FOTO DO DIA



Olga Leiria / Ag. A TARDE

ALEGRIA, ALEGRIA | *Fantasia e espírito leve não têm idade. Que a verdadeira essência do Carnaval possa ser multiplicada e permaneça nos sorrisos e passos que traduzem a celebração da vida e da cultura. Por mais folia nos nossos dias!*

Sejamos gentis enquanto ainda há tempo

José Carlos L. Poroca

Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@poel.com.br

Quando há um filme e uma atriz brasileiros concorrendo ao Oscar, uma das perguntas a fazer é “estão ali os melhores?”. Não dá para dizer. Se a eleição ficasse a cargo do público, possivelmente teríamos pela frente o “samba do crioulo doido” (1); a maior salada de peças (e pedras) com lances de todas as espécies, influências diagonais, indicações transversais, enfim, teríamos um saco gigante de gatos, com possibilidade de retirar (do saco) o gato mais sem vergonha e mais desqualificado. Há outros critérios, mas, como se diz “é o que temos pra hoje” e vamos adiante.

Está concorrendo (“filme estrangeiro”)

e está na minha lista “A garota da agulha”, com história que se passa na Dinamarca (a terra de Hans Christian Andersen, lembrado por seus contos de fadas literários), no finalzinho da 1ª Guerra Mundial. É um bom filme, atuação extraordinária da atriz principal (Vic Samren Sonne), boa fotografia (P&B) etc. Foi classificado de “terror psicológico histórico”, temos pra hoje” e vamos adiante.

Achar um emprego, então, era como encontrar a aliança que vovô perdeu quando

Quando há um filme e uma atriz brasileiros concorrendo ao Oscar, pergunta-se se estão ali os melhores

tomava banho em mar agitado. A personagem principal, viúva irregular (sem a certidão de óbito do marido), trabalha como costureira numa fábrica de confecções de uniformes. Num determinado momento, o dono da fábrica – filho de uma baronesa rica – se encanta com a operária, vem o rala e rola, gravidez, pedido de casamento etc. Se o espectador desejar, pode acrescentar “romance” à classificação do parágrafo anterior. A partir daí, a história começa para valer.

O filme foi anunciado com “baseado em fatos reais”. À época, moças solteiras que não podiam ter ou que não podiam sustentar um ou mais filhos, entregavam seus bebês a instituições de caridade (geralmente religiosas) ou as negociavam com casas clandestinas de adoção. O(a) receptor(a) recebia a criança e prometia repassá-la a algum casal que não podia ter filhos. No caso do filme, a receptora

existiu, recebeu o ajustado e não cumpria o acordado. Dagmar, o nome verdadeiro da “bondosa” alma, admitiu 16 assassinatos de bebês. Morreu na prisão, em 1929.

O filme é poderoso. O espectador poderá imaginar que se trata de uma lente para observar o passado (não importa o local do planeta) e, principalmente, o futuro. Não sei se é assim no restante do Planeta, mas, no Brasil, há mais de 46 mil pretendentes cadastrados e quase 3.800 crianças/adolescentes à espera de um lar (2). “Alguma coisa está fora da ordem. Fora da nova ordem mundial” (3).

- (1) SÉRGIO PONTO, O STANISLAW PONTE PREITA
(2) DADOS DO SISTEMA DE ADOÇÃO E ACOLHIMENTO, MAIO 2024
(3) “FORA DA ORDEM”, CARTANO VELOSO, 1991

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

🕒 **Reconhecimento a Clarindo**
Sou um antigo leitor/assinante desse jornal e vejo, quase que diariamente, os apelos de Clarindo Silva em defesa do nosso belo e maltratado Centro Histórico, mas sempre no Espaço do Leitor. Por sua luta, Clarindo já merece uma estátua em frente à sua Cantina da Lua. Será que não já é hora (ou já não passou da hora) desse jornal abrir um espaço, uma coluna, para o nosso guerreiro expor suas ideias e poder gritar mais alto em defesa do nosso patrimônio histórico? A coluna poderia intitular-se “O Esteio” ou “O Esteio do Centro Histórico”. Forte abraço, guerreiro Clarindo. **CARLOS FERNANDES, CERNANDES1948@GMAIL.COM**

🕒 **Direito dos mais iguais**
Um grupo de quatro pessoas (detalhe: todas profissionais de saúde) saiu de Salvador, hoje (28/2), às três horas da manhã, para passar o período de carnaval em Mucugê, na Chapada Diamantina. Eis que, ao chegar em Amélia Rodrigues, por volta de quatro e meia da manhã, se deparou com uma manifestação de moradores em protesto a reivindicações. Co. no mandava

mas o dia e o horário me parecem discutíveis, inclusive porque as autoridades e o consórcio não perderam nada, nem o sono, pois nesse horário, madrugada, com certeza estavam todos dormindo em paz, o sono dos justos. **LOURIVALDO DOS SANTOS, LOURIVALDO.O.SANTOS@GMAIL.COM**

🕒 **Senilidade**
Com as pessoas vivendo cada vez mais, é comum encontramos pessoas senis, que é um processo patológico que pode comprometer a qualidade de vida das pessoas idosas. A mente começa a recuar no passado, num giro cada vez mais amplo.

Se a nossa Prefeitura realizar obras utilizando manilhas para canalizar esse esgoto, (...) vai sanar o problema, reduzindo

Quando se fica mais velho a obscura função da memória vai se enfraquecendo pouco a pouco, assim como tudo que existe em nosso corpo. Mas o idoso consegue recordar lugares, rostos e acontecimentos antigos com extraordinária nitidez. Velhas memórias tornam-se de novo brilhantes, as cores revivem, as vozes perdem aquele eco abafado pelo tempo e recuperam a ressonância original. Não é bloqueio para novas informações e sim senilidade. Conheci vários parentes acima dos noventa anos que tinham este perfil. Eu costumava achar que uma boa memória é uma bênção, mas já não tenho tanta certeza. Talvez esquecer seja uma bênção. **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, LANTYER90@GMAIL.COM**

🕒 **Verão das muriçocas**
Verão chegando forte, temperaturas acima de 30 graus, praias lotadas, o consumo de água subindo consideravelmente, os cuidados com a pele e o perigo da desidratação, os poderes públicos comemorando o aumento do fluxo de turistas, o comércio vibrando com a perspectiva de aumento nas vendas com o maximizado

mesmo quando temos o cuidado de fecharmos as janelas após as 16 horas, pois à noite o ataque desses insetos é devastador. Ai acendemos incensos, usamos a “raquete elétrica” para acertar a danada, e se torna impossível prestarmos atenção ao que rola na televisão, ou o que relatam as páginas de um bom livro. Aqui no Itaigara o negócio é muito sério, porém temos a certeza de que o foco desses insetos mordedores está localizado em um esgoto a céu aberto, que vem da Avenida ACM, se dirige à Avenida Wanderley de Pinho, passando ao lado de uma academia, e atravessa a rua, por baixo do asfalto, correndo entre dois prédios de apartamentos, e, de lá vai para as bandas da Avenida Magalhães Neto. Antigamente a Prefeitura utilizava os chamados “fumacê”, que combatiam com efetividade esses insetos, todavia foram esses veículos proibidos de funcionar, pois aniquilavam, também, outros tipos de vida silvestre. Se a nossa Prefeitura realizar obras utilizando manilhas para canalizar esse esgoto, também aterrando as áreas circunvizinhas tomadas pelo mato, acredito que vai sanar esse problema, reduzindo também os danos

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE



Marcelo Casal Jr. / Ag. Brasil

Extremista é preso
após tentativa de
invasão ao STF
www.atarde.com.br/politica

Papa Francisco
passa "noite tranquila"
após crise respiratória
www.atarde.com.br/mundo

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL O duelo dos brasis

Enquanto parlamentares articulam-se para enrijecer as leis de restrição a letras de músicas por eles tipificadas como "apologia ao crime e às drogas", a turma moderada tenta respirar fundo para resistir aos ataques.

O estopim acendeu na mão do músico Oruam (Mauro ao contrário), filho de Marcinho VP, tido como um dos líderes do Comando Vermelho e talvez por isso inspire o rapper a refletir nas letras o seu drama pessoal.

O enredo atçou a vereadora da capital paulista Amanda Vettorazzo, mobilizando recursos em campanha nacional para inibir o artista. Já está em curso cam-

panha para esvaziar o financiamento público de produções culturais, de acordo com as prerrogativas previstas, mas não se deve descartar o oportunismo pelo viés da discriminação.

Embora tenha mobilizado argumentos

Está em curso campanha para esvaziar financiamento público de produções, mas não se descarta o viés da discriminação

contra e a favor de um projeto de lei, contribuindo para o fortalecimento do necessário debate acerca do cumprimento de leis que impõem restrições ao uso de recursos públicos para contratar artistas cujas músicas promovam violência, discriminação ou incentivo a atividades ilícitas, o argumento do tipo falacioso vem sendo repetido pela facção conservadora.

É mais um de um sem-número de episódios nos quais os extremistas utilizam-se dos instrumentos e dos cânones dos regimes das liberdades para exibir incompreensões de perfil persecutório.

Exceto quando a humanidade alcançar

um estágio de convívio capaz de dispensar leis e aparelhos repressivos, por ora é preciso seguir os trâmites do Estado de direito.

Uma variável importante é o fato de os biltres aprenderem com os presidiários as lições de como lidar com as leis, tendo ainda a seu favor a impossibilidade de se saber quais as suas verdadeiras intenções.

A questão salta aos olhos às entranhas de dois brasis: aquele indignado, mobilizando a cidadania e os poderes; e um outro, sempre à espreita, de braços com o atraso na formulação das ideias trôpegas.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



O Carnaval de outrora

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Muitos escritores escreveram sobre o carnaval, inclusive o nosso Jorge Amado. Quis reler o livro *Carnaval*, de Manuel Bandeira, de 1919. Para a minha surpresa ele retrata a festa como um momento de tristeza. Começa com Epigrafe: Ela entrou com embaraço, tentou sorrir e perguntou tristemente – se eu a conhecia? O aspecto carnavalesco lhe vinha menos do frangalho de fantasia do que do seu ar de extrema penúria. Mais tarde diria: Uns tomam éter, outros cocaína. Eu já tomei tristeza hoje tomo alegria (1930).

Sim, para muitas pessoas o carnaval é a esperança de conseguir uma companhia ou companheiro, mas tudo pode volta ao normal na 4ª feira de cinzas com a solidão digital. Não se pode generalizar, para a maioria do povo o carnaval é uma festa de alegria.

Quando eu era menino o carnaval se fazia nos clubes e nas ruas. Havia bailes noturnos em clubes da elite como o Balano de Tênis e Associação Atlética, mas também de classe média, como o Cruz Vermelha, Fantoques, Innocentes em Progresso, e ainda no Palmeiras e no Amazonas, de pessoas mais modestas. Mas durante o dia todos, mascarados ou não, iam brincar no centro, juntos e misturados. Dizia o poeta em 1930: Esta foi acafata... – Não foi arrumadeira e está dançando com o ex-prefeito municipal. Tão Brasil!

O carnaval, originalmente uma festa cristã, a despedida da carne antes da quaresma, virou a festa de Baco. Prefiro falar de carnavais, no plural, dada a diversidade dessas manifestações no tempo e no espaço. O entrudo tem muito pouco a ver com os préstitos com carros alegóricos dos anos 30 e 40 e o carnaval atual brasileiro. Do mesmo modo, os carnavais de Veneza, New Orleans, Rio de Janeiro, Recife e Salvador são muito diversos, mas têm alguns pontos em comum, como as fantasias e as máscaras.

Gosto da interpretação do antropólogo Roberto DaMatta para quem o carnaval é um rito de passagem, em que os foliões, ao invés de vestirem fantasias, se despem daquelas impostas pela sociedade e assumem suas verdadeiras identidades.

O carnaval tradicional de Salvador foi o mais diversificado do país, com os préstitos dos clubes de classe média, afoxés, charangas, blocos de índios, cangaceiros e sujos. Isto mudou a partir da década de 1950 com o aparecimento dos trios-elétricos e a criação de uma indústria carnavalesca milionária. Criaram-se trios com cordas de isolamento e seguranças, e camarotes com chefs e sommeliers. A grande festa da Bahia passou a ser uma das mais segregadoras e intolerantes do país.

A cantora Claudia Leitte pode ser processada por mudar numa apresentação o nome de lemanjá por Yeshua numa canção de axé. O que fariam os politicamente corretos hoje com cantores de clássicos como: *O seu cabelo não nega, Maria Sapata, Cabeleira do Zezé, As águas vão rolar e A pipa do vovô não sobe mais?* Evoé, Momo!

“Pra tudo começar na quinta-feira”...

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellerlourenco@gmail.com

Com esse título, encontrado e transformado a partir da letra de “A Felicidade” de Tom e Vinícius (“...pra tudo se acabar na quarta-feira...”), mas no sentido positivo de começo e não de fim, espécie de “umwertung” [conceito alemão de superação de todos os valores], os escritores Simas e Fabato fazem uma brilhante análise histórica dos carnavais cariocas. Calma, não vou resenhá-los, já o fiz num capítulo do meu “Livro 4” que será lançado em breve (“Tudo tem a ver com Tudo: umas histórias e uma tese”), mas acho importante a ocasião de publicar esta reflexão justo num domingo de carnaval.

Com a palavra Joãozinho Trinta, destaque do livro: “Ficam dizendo que o luxo prejudica o desfile. Bobagem. Só enriquece. O povo gosta é de luxo. Quem gosta de

miséria é intelectual”. Segundo os autores “até os intelectuais gostaram da cutucada com ares de sociologia intuitiva, hoje o mantra pop da festa”. Essa compreensão da festa como superação da miséria e da pobreza, expressa no livro de Simas e Fabato, pode ser aplicada à realidade baiana, se for bem compreendida e dirigida para o manejo de toda a área da BTS/K.

Mas não será nesse artigo que essas coisas serão explicadas, embora o carnaval, nos seus dias de insanidade existencial e/ou de “dolce far niente” se preste bastante a esse distanciamento estético e ético da realidade e, simultaneamente, de observação e criatividade dirigida ao lúdico como forma de sobrevivência da pobreza (atenção, Paulo Miguez). Como forma de procurar no turismo de massas, as respostas a estas estratégias de geração de emprego e renda que o Rio de Janeiro compreendeu tão bem e desdobrou ao longo do ano inteiro, não apenas no preparo das escolas mas na própria atividade do “mundo do samba” e sua prática como

“zeitgeist” [espírito da época] do carnaval da avenida.

“Porque [não só] o samba nasceu lá na Bahia” (Vinícius) mas o carnaval também (Entrudo) e podemos fazer um carnaval o ano inteiro, no universo geográfico e cultural de Salvador e seu imenso mar interior, espelho d’água programado para a preservação e para o desenvolvimento sustentável, junto com a população dos municípios.

A ideia de começar desde agora, quinta de cinzas, um projeto festivo e cultural para divulgar Kirimure foi inspiração daquela resenha. A intenção de suscitar uma ludicidade na Baía de Todos-os-Santos e comparar o potencial sócio-espacial da nossa realidade com o fenômeno carioca é pertinente, a começar pelo fato de que a Bahia sempre participa dos desfiles, na tradicional Ala das Baianas e na homenagem a alguns dos seus filhos mais ilustres.

Os 18 municípios em torno do grande mar interior da Ba(h)ia poderiam adotar essa ideia...

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

CURUZU Saída do Ilê Aiyê mantém tradição de 50 anos na folia baiana

www.atarde.com.br/salvador



MADSON SOUZA

O Navio Pirata, trio da banda BaianaSystem, zarpa uma última vez no Carnaval deste ano ontem, no Circuito Osmar, no Campo Grande, demonstrando a experiência de quem sabe navegar no seu mar de foliões – ou piratas – e agitá-los quando quer. Outras pipocas tradicionais, como a de Durval Lelys e da banda Armandinho, Dodô e Osmar, também animaram os foliões que celebraram a tradição de pular Carnaval nesse circuito e a atenção que o espaço recebeu neste ano.

Para a administradora Vanúbia Silva, 35, as atrações organizadas no Campo Grande este ano fazem parte de um movimento de resgate do Circuito Osmar e de muito mais. “É um resgate do Campo Grande, mas também de parte da nossa cultura, da nossa história, inclusive do axé, que está fazendo aniversário”, conta. Ela aproveitou o dia para seguir atrações clássicas como Armandinho e Timbalada, mas sua maior expectativa era o BaianaSystem.

No aguardo para embarcar na folia do Navio Pirata, a administradora comemorou a experiência de vivenciar o combo Circuito Osmar + pipoca + BaianaSystem. “Baiana representa a expressão ancestral da Bahia, que nem o Campo Grande, e a pipoca é o povo. É a combinação perfeita”, diz.

Participações

Quem saiu de casa ontem para curtir o grupo comandado pelo cantor Russo Passapusso pôde viver grandes momentos da festa deste ano, como a participação da cantora Pitzy no trio, onde cantou Máscaras, um clássico de sua discografia. Durante a festa, além de entoar os inúmeros sucessos da banda, Russo defendeu a PEC 6x1, que propõe a redução da jornada de trabalho.

RESGATE Trio puxado pela banda BaianaSystem arrasta multidão e ajuda a revitalizar a festa no Centro da cidade

Navio Pirata zarpa no Campo Grande na despedida da folia



Joel Simões / Ag. A TARDE

À frente da BaianaSystem, Russo Passapusso arrastou multidão

A música só parou alguns minutos, quando uma pessoa passou mal no meio da pipoca e integrantes da banda decidiram interromper a apresentação para que ela pudesse receber os primeiros socorros.

Os circuitos carnavalescos não são apenas os caminhos dos trios, mas também parte essencial da festa. O veterinário Augusto Angelin, 62, que desde os 18 anos pula Carnaval no Campo Grande, enxerga uma conexão entre o passado e o futuro na relação Baiana-



Quem saiu de casa para curtir a BaianaSystem pôde viver grandes momentos da festa deste ano, como a participação de Pitzy no trio

System e Circuito Osmar. “Aqui é onde tudo começou, remete ao passado, então tem que continuar. E Baiana é revolucionário, é o futuro, tem que existir”, afirma.

Esse movimento cada vez mais forte de uma nova consolidação do Circuito Osmar é apontado pela caixa Lais Santos, 23, como positivo também para as crianças. “Teve um tempo que parece que ficou um pouco esquecido, né? Acho muito bom que esteja ganhando força de novo, porque é um circuito muito diverso e bom

pra criança também”, comenta. Ela levou seu filho Arthur Guilherme, 9 anos, para curtir a folia.

Carnaval continua

O BaianaSystem encerrou sua participação no Carnaval, mas ainda há muita festa pela frente. Entre as atrações do Circuito Osmar hoje está Margareth Menezes, Thiago Aquino, Afrocidade e outros. Já no Circuito Dodô (Barra-Ondina), a folia segue com Olo dum, Xanddy Harmonia, Luiz Caldas, entre outros.

As Muquiranas celebram a diversidade no Carnaval

DA REDAÇÃO

Tradicional no Carnaval de Salvador, o bloco As Muquiranas fez seu primeiro desfile na folia baiana deste ano ontem, no Circuito Osmar (Centro). No comando do trio estava a banda La Fúria, animando os “muquiranas” – homens vestidos com roupas femininas –, que mantiveram a irreverência dos anos anteriores.

Com 59 anos de desfiles, As Muquiranas escolheram para este ano o tema da diversidade na Bahia. A fantasia destaca elementos coloridos, incluindo leques que eram abertos na avenida. Bruno Magnata, vocalista da La Fúria, performou no estilo “muquirana”, em sintonia com os foliões do bloco.

As Muquiranas voltarão a desfilar no Centro amanhã, desta vez com a banda Psicorico, comandada por Márcio Victor. Na terça-feira, o cantor Tony Salles assumirá o comando do trio, marcando sua primeira apresentação no bloco em carreira solo.

História e polêmicas

por homens, o grupo se destaca pela criatividade nas fantasias, que a cada ano geram expectativa no público.

Nos últimos anos, o bloco se envolveu em algumas polêmicas devido ao comportamento agressivo de alguns integrantes. O episódio mais marcante envolveu o uso de pistolas de água, que foram banidas da folia após intervenção de órgãos públicos de controle.



O irreverente bloco As Muquiranas estreou no



Olga Leiria / Ag. A TARDE

O bom humor de As Muquiranas contagia a folia



Shirley Sotelo / Ag. A TARDE

Durval revive sucessos das antigas na Barra

DA REDAÇÃO

Com irreverência e uma pegada pop-rock característica, Durval Lelys comandou o trio elétrico do bloco Me Abraça no circuito Dodô (Barra-Ondina) ontem. Reunindo sucessos do grupo Asa de Águia, ícone da axé music que ele liderou por muitos anos, Durval, criador de personagens como um vampiro e um pastor evangélico, voltou a agitar os foliões com sua energia contagiante e bom humor.

Aos 67 anos, Durval parecia ansioso para começar o desfile em frente ao Farol da Barra. Antes mesmo de chegar a esse trecho, ele e a banda começaram a tocar as músicas, levando os foliões a cantar e dançar desde o início. Hits de antigas folias dominaram a Barra, incluindo ‘Quebra Aê’, ‘Chelo de Graça’ e ‘Dança do Vampiro’. Para 2025, Durvalino trouxe uma música em tributo à banda que o projetou: ‘Eternamente Asa’.

Energia

Suas performances, além das fantasias e perso-nagens, frequentemente incluíam recursos originais, como quando ele subia aos palcos pilotando uma motocicleta potente. Com uma sólida formação musical, ele estudou entre 1970 e 1976 na Escola de Música da fba. Ele iniciou sua carreira artística no início dos anos 1980 na banda Pinel.



Durval Lelys voltou a agitar os foliões com sua energia

ca do Senhor
do BonfimCAMPINAS
DE PIRAJÁ

Barradas - Barradão...

ITAPUÃ

PDDU

2025

A Câmara Municipal de Salvador quer ouvir você. Participe das Audiências Públicas sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano da cidade e ajude a construir a Salvador em que queremos viver!

>> **O FUTURO DE SALVADOR A GENTE DECIDE AGORA!** >>



> **COMO E PARA ONDE A CIDADE DEVE CRESCER**

> **PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

> **MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**

> **ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**

> **ORGANIZAÇÃO DOS BAIRROS**

> **QUALIDADE DE VIDA**

> **SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR**

ACOMPANHE NO SITE E REDES SOCIAIS DA CMS AS DATAS E LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS.



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.



www.cms.ba.gov.br



[camaradesalvador](https://www.facebook.com/camaradesalvador)



[@CamaraSalvador](https://twitter.com/CamaraSalvador)



[camarasalvador](https://www.instagram.com/camarasalvador)

LEO PRADO*

Pais, mães e as crianças puderam festejar na manhã de ontem (1) o primeiro dia dos blocos infantis no Carnaval de Salvador 2025. Como parte das estratégias de valorização da folia no Campo Grande, a festa mirim está acontecendo integralmente no Circuito Osmar. O resultado foi um local repleto de confetes e brincadeiras.

O comerciante André Macedo (39), que acompanhava suas duas filhas, opinou sobre a mudança de circuito. "Achei a organização muito boa aqui no Campo Grande. Quando se fala em criança, a segurança tem que estar em primeiro lugar".

Os trios começaram o desfile por volta das 10h30. Neste sábado, entre os blocos que participaram, estavam o Pipoca Doce, de Carla Perez; Happy, de Tio Paulinho; TenenGataseGatos, com as bandas Gatote e Kfuné, animando a garotada.

A grande atração do dia foi o bloco da dançarina Carla Perez, o Pipoca Doce. A ex-loira do Tchan chegou a descer do trio para brincar junto ao público. Ela ainda contou com a participação dos palhaços Patati e Patatá e do marido, o cantor Xandy Harmonia.

Tradição

Outro destaque foi o animador Tio Paulinho, do bloco Happy, que nos anos anteriores costumava desfilar na Barra. O bloco é um dos mais tradicionais da folia infantil, atuando há mais de 30 anos em Salvador. O Happy celebrou os 40 anos do axé e substituiu o abadá pela mortalha, vestimenta usada nos



Olga Letria / Ag. A TARDE

Com abadás e muita alegria, as crianças desfilaram no circuito

ANIMAÇÃO Hoje, as crianças podem curtir o desfile dos blocos Pipoca Doce, Ibeji, Rathaplan e Zum Zum Mel Kids; as apresentações têm início às 10h30

Carnaval infantil ganha força no Campo Grande

Conselho Tutelar distribui pulseiras de identificação no circuito

antigos carnavais.

Para garantir a segurança das crianças, o Conselho Tutelar está confeccionando pulseiras de identificação no circuito. Os pais estão sendo atendidos em um ponto estratégico, localizado em frente ao Teatro Castro Alves. Segundo a coordenadora do Conselho Tu-

telar II, Elisângela Ramos, 20 agentes estão abordando responsáveis ao longo do circuito para oferecer o serviço. "Caso alguma criança se perca, essa pulseira tem todas as informações necessárias para solucionar o problema", explica.

Hoje (2), os blocos infantis voltam a desfilar no Circuito

Osmar, a partir das 10h30. Segundo a programação oficial, se apresentam novamente os blocos Pipoca Doce e Ibeji, Trem da Alegria e os blocos Rathaplan e Zum Zum Mel Kids também estão confirmados.

***SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA**

Rede discute proteção para a mulher na folia momeasca

DA REDAÇÃO

A proteção e o cuidado com as mulheres, assim como as ações desenvolvidas no Carnaval, foram abordados em reunião ontem, da Rede de Proteção e Atendimento à Mulher, na sede da Defensoria Pública do Estado (DPE), em Salvador. O encontro reuniu representantes de diversas instituições, como a DPE, a Secretaria das Mulheres do Estado (SPM), a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres,

dentre outros organismos. Um dos pontos abordados foi o deslocamento de mulheres de outros municípios para trabalhar no Carnaval, o que pode expô-las a situações de vulnerabilidade. Outra questão discutida foi a prevenção e o enfrentamento da violência de gênero.

Cuidado

A secretária das Mulheres do Estado, Neusa Cadore, falou sobre as diversas atividades que o Governo do Estado desenvolve no Carna-

val. "É um trabalho de prevenção e de cuidado com as pessoas. Estamos nos circuitos e nos bairros, com a oferta de diferentes serviços especializados contra o abuso e a importunação sexual, além do cuidado com as mulheres", afirmou Cadore.

A defensora-geral, Firmiane Venâncio, destacou a importância desse momento. "Essa é uma avaliação da atuação em defesa das mulheres, sobretudo em relação à violência de gênero no Carnaval", afirmou.



Divulgação

Autoridades se reuniram, ontem, na Defensoria

Postos de Acolhimento atendem no Carnaval

DA REDAÇÃO

Para atender vítimas de LGBTQIAPN+fobia, racismo, violência sexual e capacitismo, a Secretaria da Segurança Pública (SSP), por meio da Superintendência de Prevenção à Violência (Sprev), atua com o Posto Integrado de Acolhimento às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade (Piprev). Os Postos funcionam nos circuitos Batatinha (praça Municipal), Dodô (Av. Milton Santos) e Osmar (praça 2 de Julho).

As unidades contam com atendimento conjunto das Forças da Segurança do estado, das secretarias de Promoção da Igualdade Racial, dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), de Justiça e Direitos Humanos da Bahia (SJDH), de Políticas para as Mulheres (SPM), além da Coordenação Geral de Políticas de Juventudes (Cojuve) e da Ouvidoria da SSP-BA.

Suporte

A superintendente de Prevenção à Violência, tenente-coronel Denice Santiago, destaca as ações preventivas "Garantimos acolhimento e suporte a quem precisa no Carnaval, com encaminhamento para a Rede de Apoio", afirmou.

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Antônio Ubirajara Oliveira Mascarenhas faleceu no Hospital Santa Izabel, 70 anos, natural de Riachão do Jacuípe-BA

Aurora Ferreira de Almeida faleceu na Fundação Bahiana de Cardiologia, 85 anos, natural de Ilhéus-BA

José Fernando dos Santos faleceu no Hospital do Subúrbio, 50 anos, natural de Boquim-SE

Hailton da Silva Nóbrega faleceu na UPA de Paripe, 85 anos, natural de São Félix-BA

Terezinha Ramos de Lima faleceu no Hospital Ortopédico do Estado, 81 anos, Umbaúba-SE

Leonídia Maria Pereira de Jesus faleceu no Hospital Santa Izabel, 74 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Santos de

Oliveira faleceu no Hospital Santo Antônio, 54 anos, natural Salvador-BA

Yvanildon Ferreira da Hora faleceu na UPA Santo Antônio, 67 anos, natural de Ituberá-BA

Valmir Lima de Jesus faleceu no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, 74 anos, natural de Rio Real-BA

CAMPO SANTO

Fernando Gabriel Habib,

89 anos

Adélia Almeida Silva, 105 anos

Apolinário dos Santos Silva, 76 anos

Dirce Hermenegilda dos Santos Pithon, 83 anos

Vânia Teresa Maria Schindler, 59 anos

JARDIM DA SAUDADE

Manoel Pereira Pinho faleceu em residência, 67

anos, natural de Salvador-BA

Lúcia Maria da França Souza faleceu na UPA Santo Antônio, 81 anos, natural de Xique-Xique-BA

Daphne Lopes de Souza faleceu no Hospital Clériston Andrade, 42 anos, natural de Curitiba-PR

Roberto Augusto Ventura F. Monteiro faleceu no Hospital São Rafael, 63

anos, natural de Alagoinhas-BA

Marivaldina dos Santos Sacramento faleceu no Hospital Aliança, 74 anos, natural de Salvador-BA

Ana Luiza Carvalho Brito Franco faleceu no Hospital Português, 66 anos, natural de Salvador-BA

Jurimar Cícero dos Santos faleceu no Hospital Português, 78 anos, natural Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupotarde.com.br



GOVERNO DO ESTADO PRESENTE FAZ O CARNAVAL DA GENTE



CULTURA PRA GENTE

CARNAVAL
OURO NEGRO E
CARNAVAL DO PELO



SEGURANÇA PRA GENTE

37 MIL POLICIAIS E BOMBEIROS
E 1.500 CÂMERAS DE RECONHECIMENTO FACIAL



SAÚDE PRA GENTE

PLANTÃO 24H EM
EMERGÊNCIAS E HOSPITAIS



CARNAVAL SEM CORDAS

AS MAIORES ATRAÇÕES
PARA TODO MUNDO CURTIR



GOVERNO DO ESTADO



GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE



Carlinhos Brown foi parabenizado pela grandiosidade e beleza do trio

Raphael Müller / Ag. A TARDE

TRANSMISSÃO ESPECIAL Grupo mantém uma cobertura intensa da festa e reúne grandes nomes da música baiana

Brown, Bell e Ivete: o melhor do axé passa pelo Observatório A TARDE

MARCELA MAGALHÃES*

No terceiro dia de cobertura do maior Carnaval de rua do mundo, o Observatório A TARDE, localizado no Hotel Monte Pascoal com vista para o Circuito Dodô, segue acompanhando a folia, transmitindo ao vivo e com exclusividade os melhores momentos dessa festa que comemora os 40 anos da axé music.

O Grupo A TARDE mantém uma cobertura intensa, reunindo grandes nomes da música baiana e foliões que tornam a festa ainda mais especial. À frente das transmissões, os comunicadores Wanda Chase e Ildázio Tavares Jr. não deixam escapar nenhum detalhe, acompanhando as estrelas que passam e se apresentam ao vivo, em cima do trio e nas ruas de Salvador.

A noite de ontem teve co-

mo destaque a presença de Ivete Sangalo, que mais uma vez arrastou uma multidão no bloco Coruja, no circuito Dodô. A cantora, com energia contagiante, parou para conversar com os apresentadores sobre seu apelido de "tubarão", quando era surfista. "Eu detestava esse apelido. Hoje eu já entendo o que eles queriam dizer a meu respeito: uma mulher grande, poderosa, no topo da cadeia, não é verdade?", brincou ela com os foliões.

Casamento

Ivete também participou de um momento emocionante, apadrinhando o pedido de casamento de um casal paulista que estava junto há quatro anos.

Durante a folia, Ivete leu o cartaz com o pedido e abençoou a união. "Alice, casa comigo!", disse ela, com um sorriso largo, contagiando o



O Observatório A TARDE segue transmitindo, ao vivo e com exclusividade, os melhores momentos do Carnaval

público. E como sempre, Ivete mandou ver no palco, cantando seu novo hit, *Energia de Gostosa*, que empolgou ainda mais os foliões.

O apresentador Ildázio Tavares Jr. aproveitou para parabenizar a equipe da Limpurb pelo trabalho realizado no Carnaval, garantindo que a festa transcorra de forma organizada e limpa.

Bell joga água

Observatório A TARDE também acompanhou de perto a transmissão dentro do trio com Bell Marques, que fez questão de jogar água para o público, refrescando a galeira animada e calorosa.

Entre os blocos que agitaram a noite, a Banda Eva, que está celebrando 45 anos de história, foi destaque com um show que arrastou uma multidão. Ildázio e Wanda conversaram com Felipe Pezzoni, vocalista do bloco, que

falou sobre o segredo de manter a mesma vitalidade e união no Carnaval por tanto tempo. "O Bloco Eva tem essa magia de ser inclusivo, mantendo a história viva, mesmo com o público mudando ao longo dos anos", comentou Pezzoni, ressaltando como o bloco consegue se manter atual e fiel às suas raízes.

Tomate, outro nome importante da cena axé, fez questão de dar uma mensagem sobre a renovação da música baiana, agradecendo por ser parte e por ter a oportunidade de mostrar o trabalho da nova geração. Wanda Chase lembrou quando o cantor levou suas avós para a avenida, dançando e cantando com ele no trio elétrico.

Palavras de Brown

Outro momento emocionante foi a conversa com

Carlinhos Brown, que parou para dar uma palavrinha com os apresentadores e foi parabenizado pela grandiosidade e beleza de seu trio elétrico. Brown comentou sobre o crescimento contínuo da axé music e a importância de olhar para os compositores baianos que ajudaram a criar esse movimento, ressaltando que "o ouro está aqui" na Bahia, onde tudo começou.

Assim, mais um dia de transmissão ao vivo se passou, mas a cobertura do Grupo A TARDE continua, levando aos telespectadores tudo sobre esse Carnaval inesquecível, com mais de 200 profissionais e mais de 50 horas de transmissão. E, claro, hoje tem mais! Fique ligado e acompanhe a maior festa do planeta!

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSEKKE

Ivete para e brinca com Wanda Chase

CÁSSIO MOREIRA

O Observatório A TARDE, espaço do grupo no tradicional circuito Barra-Ondina, continua sendo um dos destaques do Carnaval de Salvador. Ontem, foi a vez de Ivete Sangalo interagir com a apresentadora Wanda Chase ao passar pelo local. Comandando o bloco Coruja, Ivete parou em frente ao Observatório e modificou a letra da música *Energia de Gostosa* – aposta para o Carnaval deste ano – para homenagear Wanda.

Mostrando que tem energia de sobra para fazer a "fantasia ser eterna", Ivete caprichou no figurino e levantou o público com seus sucessos no circuito Barra-Ondina. Seu marido, Daniel Cady, também subiu no trio e cantou junto com ela em diversos momentos.

Famosos

O trio de Ivete esteve repleto de famosos. A modelo Ni-



Wanda Chase e Ildázio Jr. observam Ivete no comando do Bloco Coruja, na Barra

Ivete mudou a letra da música 'Energia de Gostosa' para

nharam a artista. Influenciadores digitais também marcaram presença, como Hugo Gloss. Já o filho da cantora, Marcelinho Sangalo, chamou atenção ao usar um look em homenagem à

tou a passagem por Salvador para acompanhar o Carnaval na Barra. Ao lado do amigo e coreógrafo Zebrinha, ele marcou presença na época de Ivete na sexta. Nesse dia, Ivete prestou homenagem

Governador desfila no Me Deixe à Vontade

DA REDAÇÃO

"Acessibilidade para todos", esse é o lema do bloco Me Deixe à Vontade, que desfilou, ontem, levando centenas de pessoas às ruas do circuito Osmar (Centro). O bloco, que garante que pessoas com deficiência curtam a folia, recebeu investimento da gestão estadual para desfilar. O governador Jerônimo Rodrigues participou do desfile.

"Esse é o bloco que traz para rua, para a avenida, as pessoas e seus familiares que passam todo o ano aguardando a oportunidade de se divertir. Então o Carnaval não pode ser um momento de discriminação", ressaltou o governador.

Este ano, Tatiana Velloso, presidente das Voluntárias Sociais da Bahia, foi coroada madrinha do bloco, em reconhecimento ao seu trabalho em prol da inclusão social.

jeto de inclusão e garantindo uma dignidade para essa festa. Carnaval de paz, de amor, mas garantindo essa inclusão não só com as pessoas de Salvador, mas para quem vem participar deste momento", disse a primeira-dama do estado.

A atração musical foi a cantora Carla Cristina. Ela animou o cortejo, acompanhado por duas mil pessoas. Para o presidente da Associação Baiana de Cegos (ABC), Everaldo Neris, o Me Deixe à Vontade é "a grande porta de acesso das pessoas com deficiência no Carnaval de Salvador".

Margareth está emocionada com a chance de anoiar o



A Casa Branca é referência no processo de institucionalização do candomblé na Bahia

Mila Severa / Ag. A TARDE / 5.6.2014



religiões de matriz africana, mas também na comunidade como um todo”, aponta Lucas, enquanto Alexandre reflete sobre esse ser um exemplo que a nossa história oficial não conta.

“Na época colonial houve esse apagamento cultural, não só dos que vieram da África para o Brasil, como da própria África. Então hoje existe um movimento muito forte de resgate dessa cultura africana, porque somos um país de maioria com descendência africana”, explica Alexandre.

Homenagem

Após pesquisar sobre a história da Casa Branca e reunir inúmeros dados e informações, a Unidos de Padre Miguel entrou em contato com o terreiro para que pudessem fazer uma visita.

“Eles nos pediram autorização para contar nossa história em seu samba-enredo, para homenagear o terreiro e terem uma conversa com a nossa liderança, filhos e filhas da Casa, assim como uma visita técnica para poder entender nossa história e dinâmica a partir da qual que nos foi contado por nossos ancestrais”, explica ekedi Isaura.

Ogã da Casa Branca, o professor, pesquisador e antropólogo Ordep Serra, presidente da Academia de Letras da Bahia, conta que ficou muito feliz e grato quando soube que a Casa Branca seria tema do samba-enredo da UPM.

“Sempre precisamos reafirmar a presença histórica dos negros no Brasil. A Casa Branca tem uma história linda, mas lembro da dificuldade que foi chegar ao seu tombamento, por exemplo, pois havia muita resistência, com as pessoas não querendo reconhecer, mesmo no Iphan, a historicidade desta Casa e o valor que ela tem como matriz de numerosos terreiros”, explica.

Com muitas lembranças dos povos de Oló, Ketu, Iorubás e tantos outros, o Ilê Axé Iya Nassô Oká, a Casa Branca do Engenho Velho da Federação, conta uma parte da história do Brasil que ficou esquecida “e posta debaixo do tapete o tempo inteiro, como se os negros não tivessem feito nada”, salienta Ordep Serra, que recorda ainda que um dos argumentos usados por eles durante o processo de tombamento do terreiro era que “não se pode fingir mais que os negros nada produziram de relevante culturalmente. É o contrário, é justamente o contrário”, afirma.

A Casa Branca é um monumento importante da história não só de Salvador e da Bahia, mas do Brasil.

“Por isso acho muito bonito o que a Unidos de Padre Miguel está fazendo. Fico realmente muito feliz, porque vai mostrar para um grande público o valor e a importância da Casa Branca do Engenho Velho da Federação. O terreiro frequentemente é desprezado e atacado, como o recente caso onde uma edificação comprometeu e ameaçou seu espaço sagrado. Agora, com a Casa Branca aparecendo aos olhos de todos no Brasil e no mundo, talvez as nossas au-

LEGADO Terreiro foi o primeiro templo não católico tombado pelo Iphan no Brasil, em 1984

Casa Branca é homenageada em enredo do Carnaval carioca

FRISCILA DÓREA

Referência no processo de institucionalização do candomblé no estado da Bahia no século XIX, o Ilê Axé Iya Nassô Oká - o Terreiro da Casa Branca do Engenho Velho da Federação - é tema da escola de samba Unidos de Padre de Miguel (UPM), que sob o enredo Egbé Iyá Nassô, leva às 22h de hoje (2) para o Sambódromo da Marquês de Sapucaí (Rio de Janeiro) a história do primeiro terreiro de candomblé do Brasil. “É o Axé que nos faz viver. Orixá é cabeça da nossa força! E do ventre da Iyá de todos nós, o Axé chegou de mãe para filha, de mãe para uma nação”, diz trecho do enredo da escola.

Responsável pela origem de terreiros como Gantois e Ilê Axé Opô Afonjá, a Casa Branca foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1984 e tornou a Casa Branca o primeiro templo não católico a ser tombado como Patrimônio Histórico do Brasil. Porém, dois anos antes, em 1982, o terreiro foi reconhecido como Patrimônio Cultural da Cidade pela Prefeitura Municipal de Salvador, que também transformou o espaço em Área de Preservação Cultural e Paisagística Municipal.

Ekedi de Ogum da Casa Branca e advogada especialista em políticas públicas, gênero e raça, Isaura Genoveva é a atual titular da Secretaria Municipal da Reparação (Semur), e acredita que a escolha da UPM e “um reconhecimento importante a ser dado para o Terreiro da Casa Branca e toda a comunidade de matriz africana. “É um reconhecimento do legado ancestral das pessoas que foram escravizadas no Brasil, assim como o reconhecimento de que é a cultura africana que molda o Carnaval e que isso faz parte de nosso povo”, afirma.

Resistência

Um terreiro, explica a ekedi Isaura, que resiste e sobrevive apesar das violências e, então, consegue fazer parte de um evento como esse, onde sua ancestralidade é a pauta.

veu aqui durante quase quatro séculos de escravidão e conseguiu manter sua cultura, alegria, sabedoria e inteligência com o poder da resistência e, acima de tudo, o poder de conseguir viver além da dor da opressão, do racismo, do preconceito e da discriminação que enfrentamos até hoje”, salienta.

Cerca de dez membros filhos de santo da Casa (todos vestidos de branco) vão comparecer ao desfile na sapucaí hoje à noite, inclusive a iyaxorixá Mãe Neuza, que é de Xangô assim como Iyá Nassô fundadora da Casa Branca e quem dá nome ao samba-enredo da Unidos de Padre Miguel. “Vila Vintém é terra de macumbeiro! No meu Egbé governado por mulher. Iyá Nassô é rainha do candomblé”, diz trecho do samba da agremiação, que venceu a Série Ouro do Carnaval de 2024, voltando assim a desfilar no Grupo Especial após 52 anos.

Com 40 anos de trajetória no Carnaval carioca, esta é a primeira vez que o carnavalesco Alexandre Louzada trabalha com a UPM. Para o profissional, o que aproxima a escola de samba de Vila Vintém, no bairro de Padre Miguel (zona oeste do Rio de Janeiro), e justifica a preferência da diretoria da agremiação pela história do surgimento do candomblé no território nacional é que, assim como a Casa Branca, a Unidos de Padre Miguel é um grande egbé - palavra iorubá que significa “comunidade”.

“O que escrevemos é que ‘egbé’ significa casa, uma grande comunidade, e a Unidos de Padre Miguel não é diferente. Ela vive e respira dentro de uma grande comunidade”, ressalta o carnavalesco em entrevista à Agência Brasil. Além disso, assim como o início da religião afro-brasileira no Brasil, a escola é liderada principalmente por mulheres. De acordo com Lucas Milato, o outro carnavalesco da UPM, muitos pilares da escola são femininos, enquanto a Casa Branca é um terreiro de candomblé conduzido, criado e fundado por mulheres.

“Até hoje ela se sustenta por essa força feminina, então esse enredo conquistou



Isaura Genoveva, ekedi e titular da Semur: “É um reconhecimento importante”

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE / 30.4.2014



Cerca de dez membros da Casa branca vão comparecer ao desfile na Sapucaí



Ordep Serra é ogã da Casa Branca

Tânia Nêgo / Ag. Brasil



**Carnaval
Vip**

**TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE**
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

anota
B A H I A

Eufrázio
A TARDE
FOLIA
2025



Leia a coluna também
no portal A TARDE
(www.atarde.com.br)

Folia VIP

Salvador respira Carnaval, e neste domingo, no meio da folia, o Anota Bahia traz uma cobertura especial e exclusiva dos melhores camarotes que permeiam o circuito Barra/Ondina. Nesses locais, empresários, artistas, políticos, influencers e convidados, aproveitam grandes shows entre a passagem do seu artista predileto em cima do trio elétrico. Confira nosso giro!

Camarote Villa

Fotos: Renata Marques



Bruno Reis



Aldinho Benevides



Danielle Gresik e Fábio Muniz



Mércia Bordoni



Thays Jubé



Theodoro

Camarote Brahma

Fotos: Renata Marques



Cissa Heeger



Dani e Guto Ulm



Dudu Azevedo



Durval e
Thiara Leilys
com Rafa
Kalimann



Rafa Kalimann



Lore Improta

Camarote Club

Fotos: Pira Assis



Wilton e Dudu Oliveira



Marcelo Rangel e Ewerton Visco



Ricardo Visco e Marcelo Rangel



Hiago Arraes



Cássia Teixeira



Camarote Brown

Fotos: Renata Marques



Lícia Fabio e Camila Rebouças



Helaine Schindler



Eduardo Fialho e
Sandra Sampaio



Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Palavra de Cristovão, a axé music vem de longas datas

"Nega do cabelo duro/ Que não gosta de pentear/ Quando passa na Baixa do Tubo/ O negão começa a gritar/ Pega ela aí, pega ela aí/ Pra quê? Pra passar batom/ Que cor? De violeta/ Na boca e na bochecha/ Pega ela aí, pega ela aí/ Pra quê? Pra passar batom/ Que cor? De cor azul/ Na boca e na porta do céu".

Aí é parte da letra da música *Fricote*, de Luiz Caldas, cantada e recantada nos quatro cantos do Brasil, segundo o radialista Cristovão Rodrigues, 78 anos, há mais de 60 labutando no rádio e na televisão, sempre conectado com o Carnaval.

A axé music sempre existiu. Vinha no meio da lambança musical que é o Carnaval. A música *Fricote* estourou em 1985 e foi eleita como o divisor de águas, marca o início da era da axé music, por isso agora se celebra os 40 anos.

REI DO BAIÃO – Em 1989, Cristovão tornou-se coordenador do Carnaval de Salvador e conta que a folia baiana sempre foi uma mistura plena.

Lembra que nos seus tempos de coordenador baixou uma norma: trio elétrico na rua só depois de uma vistoria ampla, geral e irrestrita. E logo a seguir veio um aviso: "Tem um trio desfilando na Rua Chile que não passou pela vistoria".

– Prendal!

Um tempinho, a informação adicional: o trio em apreço era de ninguém menos que Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, que chegou sem aviso prévio, como era naqueles tempos, e caiu na folia.

– Ih!... Ai complicou.

Como deixar Gonzagão passar se o trio de Ricardo Chaves já havia sido barrado? Solução: ao invés do trio ir para a vistoria, os vistoriadores foram ao trio.

– O papo com Gonzagão foi agradável. Arranjamos um doce jeito de cumprir a lei.

BARRA-ONDINA – Ainda sobre os primórdios dos novos tempos, Cristovão lembra que também em 1989, início da noite, a folia rolando no Campo Grande, resolveu ir à Barra degustar um baitakão.

Surpreendeu-se com a grande quantidade de pessoas na área, que nem iluminação carnavalesca tinha. E lá estando veio o bloco dos pobres do lugar puxado pelo mini-trio *Orlandinho, Dodô e Oscar*.

– Foi aí que decidimos, em 1990 vai ter que ter alguma coisa aqui. Nasceu o circuito Barra-Ondina.

Hoje, Cristovão diz que tem os marcos temporais, mas a folia é a mesma, antes e agora.

COLABOROU: MARCOS VINÍCIUS



Cristovão Rodrigues, agora e em 1985 com Luiz Caldas, quando nasceu a axé music



Arquivo pessoal / Divulgação

D. Eliene, uma vida na ponta de baixo da folia

Dizem que quando há alguém se divertindo sempre tem gente trabalhando. E assim o é no Carnaval de Salvador. Só para falar na ponta de baixo, 5.370 ambulantes cadastrados receberam da prefeitura um kit com um isopor grande e dois pequenos. Uma bela ajuda para a turma, no meio dela, D. Eliene Alves, 48 anos, manja bem do ramo. Está no negócio desde os 13 anos, levada pela mãe, que faleceu há oito dias, aos 78 anos, deixando outros 10 filhos, oito mulheres e 10 homens, todos no ramo.

Este ano ela está na Barra e agora ela prepara a nora e o filho para entrar no ramo.

– Algumas coisas poderiam ser melhores. Banheiros mais próximos, por exemplo. Pago R\$ 7 só para tomar um banho.



D. Eliene, ambulante como a mãe, passando para o filho

POLÍTICA COM VATAPÁ

Carlão e o pão

Carlos Andrade, o Carlão, filho do saudoso Joel do Pitanga, empresário, dono de uma padaria no bairro do Pitanga, na entrada de Valença para quem vem da BR-101, resolveu testar se a simpatia que ele sempre estrilou como pessoa se transformaria em votos. Nas eleições de 2008, resolveu se candidatar a vereador.

Na porta da padaria da família, estampou em letras garrafais:

"Vote em Carlão e coma pão".

Ao lado dos que aceitavam a promoção botava um litro da cachaça 51 todos os dias, estoque sempre renovado porque o consumo era grande.

Urnas abertas, Carlão teve exatamente 51 votos. Precisava de pelo menos 550, virou uma arara. Chegou na padaria, fim de tarde, horário de pico, casa cheia, esbravejou:

– Cambada de traidores! Eu dou pão e recebo como pagamento uma simbólica e caceteira banana!

No canto um cidadão ébrio, do time dos que consumiam a 51, retrucou:

– Não foram os cachaceiros que lhe traíram, viu amigo?!

O CARNAVAL TÁ NÁ RUA. E O A TARDE É QUEM CONTA!

Wanda Chase, Ildázio Jr. e Gustavo Castellucci comandam a **estréia do Observatório A TARDE**, um estúdio exclusivo no Hotel Monte Pascoal, na Barra.

Wanda Chase

Ildázio Jr.

Grupo **A TARDE** COMUNICAÇÃO

APOIO:

ESPECIAL

especial@grupatarde.com.br

A TARDE

Memória



ANDREIA SANTANA*

No Carnaval de 1935, o povo de Salvador se divertiu a valer na Pituba com os carros alegóricos do Bando Anunciador. Havia um em formato de cisne, outro imitando uma baleia. Um terceiro servia de passarela para os pierrots e 'pierrettes' exibirem um certo charme inspirado em Veneza.

A edição de A TARDE do dia 04 de fevereiro daquele ano eternizou a cena. Osmar Macedo tinha 12 anos em 1935 e, certamente, nas folias de sua adolescência, acompanhou os desfiles de carros alegóricos na cidade, sem nem imaginar que um dia, seu nome e o do parceiro Dodô (Adolfo do Nascimento) batizariam os circuitos carnavalescos do Campo Grande e da Barra. E, muito menos, prever que a criação dos dois transformaria para sempre a festa.

A revolução aconteceu 15 anos depois desse desfile na Pituba. O ano era 1950 e a história, velha conhecida dos carnavalescos, registra que Dodô e Osmar adaptaram um Ford 1929, acrescentando duas bocas de alto falante, eletrificaram um violão e um cavaquinho e arrastaram foliões com aquele som diferente. A semente da mudança havia sido plantada ainda no final dos anos 1930 e no decorrer dos anos 1940, a partir do espírito inventivo dos dois.

Outra edição de A TARDE em um 4 de fevereiro, só que do ano de 1996, resgata a criação do trio elétrico e a disrupção que a engenhoca provocou na festa a partir do primeiro desfile da Fobica.

Entrevistado para a reportagem de 96, o designer carnavalesco Pedrinho da Rocha, que na ocasião preparava um livro sobre a história do trio, afirmou: "Foi o trio elétrico que alavancou a nova música baiana. As bandas e cantores baianos puderam levar seu som para praticamente todos os cantos do país; se fazer ouvir, independentemente da programação musical das rádios".

Sem trio, a história dos 40 anos da Axé Music, também certamente, seria outra. Foi no ambiente dos trios, dos encontros na Praça Castro Alves, das experimentações musicais com as sonoridades diversas da Bahia que, em 1985, o movimento batizado de Axé Music surgiu.

Em 2025, o caminhão sonoro que arrasta foliões pelas ruas completa 75 carnavales. Dodô e Osmar criaram uma tendência que se eternizou em uma tradição. Nos anos 1950, outros grupos surgiram no cenário carnavalesco seguindo o estilo e a forma musical que os dois estabeleceram a partir da clássica Fobica. Dodô já era famoso por, ainda nos anos 1940, descobrir a solução para a microfonia que resultava da conexão de um violão a uma caixa de som eletrificada, novidade trazida para a Bahia pelo violonista Benedito Chaves.

Pesquisador e fabricante de instrumentos musicais, Dodô começou a estudar formas de eliminar o zumbido residual e teve êxito na empreitada. "Dodô no violão e meu pai no cavaquinho

Trio elétrico REINVENTOU A HISTÓRIA DO CARNAVAL HÁ 75 ANOS

LEGADO Criação dos músicos Dodô e Osmar, em 1950, mudou a forma como as pessoas celebram a festa; na Salvador dos anos 1930, havia carros alegóricos nas ruas



Família Macedo na Fobica de Dodô & Osmar, primeira versão do trio elétrico, invenção que transformou o Carnaval



Decoração dos trios ganhou mais destaque



Formato e tamanho mudaram com o tempo

Conjunto Atlas, Conjunto Cinco Irmãos. O povo é que começou a chamar tudo de trio elétrico. Mas eles seguiam a mesma forma em cima do caminhão, como meu pai e Dodô estabeleceram. Eles botavam percussão de um lado, percussão do outro, mais rebaixadas, e ficavam mais no alto, porque eram eletrificados", conta Armandinho Macedo, filho de Osmar.

Criado no trio

Armandinho cresceu vendo o cenário do Carnaval se desenvolver a partir da criação de seu pai e de Dodô, tendo ele próprio, a partir dos anos 1970, contribuído com essas mudanças. Osmar, recorda o filho, que teve o centenário de nascimento comemorado em 2023, era metalúrgico, inventor

por grandes empreiteiras, como mostra reportagem de A TARDE de 27 de novembro de 1994.

O texto lista as contribuições dele para obras como a Ponte do Funil, o Porto de Aratu, o Centro Administrativo da Bahia e a Linha Vermelha, no Rio de Janeiro.

"Meu pai era um bolidor, foi um revolucionário na construção civil, um cara que fez tanta coisa", afirma Armandinho, que nas apresentações no trio ao lado do pai costumava participar do 'desafilho', quando Osmar o desafiava em duelos musicais memoráveis para quem seguia os artistas nos circuitos. "Você imagina o que é a pessoa ser criada filho de Osmar, tocando em casa, aquela coisa envolvente que era a música que ele fazia".



Armandinho e Moraes Moreira em 1991

uma grande brincadeira, no mais puro espírito lúdico do Carnaval. Osmar tinha uma metalúrgica nos fundos da casa da família e o trio elétrico já saía pronto para arrastar multidões, com todos os músicos em cima.

"Não era como hoje. Saía todo mundo já em cima do caminhão, de Campinas até o Centro da cidade, para tocar. E como meu irmão Betinho, mais velho, já tinha ido, ele me contava a maravilha que era ficar ali em cima com a multidão toda atrás. E eu ficava doído: 'quero ir, quero ir', narra o músico.

"Tem uma cena, meu pai passando, minha mãe me segurando, e eu 'me leve, me leve'. Eu me lembro de meu pai me dizendo: 'meu filho aprenda a tocar que eu te levo no trio elétrico'", conta Armandinho sobre seus tempos de garoto, antes de começarem os 'desafilhos' que deleitavam os foliões.

Primeiro cantor

Relembrar os 75 anos do trio elétrico sem falar em Moraes Moreira é impossível. Primeiro artista a cantar em um trio, justamente no de Dodô & Osmar, Moraes também foi o responsável por gravar Jubileu de Prata, a música que celebrou os 25 anos da criação do trio elétrico, em 1975. A história começa nos anos 1960, quando Armandinho ouvia o rock de bandas como Beatles, Rolling Stones e Led Zepellin.

"Eu comecei a entrar no mundo da guitarra e o cavaquinho era a minha guitarra. Comecei a tocar essas músicas [de rock] no cavaquinho e a desenvolver uma fusão com o som da guitarra. Em 67, me lembro, alguém encomendou uma guitarra com Dodô, que junto com

Alguém pediu para fazer no modelo tradicional e Dodô fez. Quando eu vi, disse: 'seu Dodô, eu quero um cavaquinho assim, tipo guitarra'. E ele, 'não, isso aí é de americano'. Mas ele fez o cavaquinho e eu adorava, porque queria mostrar que meu cavaquinho reproduzia som da guitarra".

Em 1974, Armandinho conheceu a turma dos Novos Baianos, quando Dadi Carvalho chamou os músicos do grupo para 'ouvir o cara lá do Dodô & Osmar que toca igual a Jimmy Hendrix no cavaquinho'. Um ano depois, no Rio de Janeiro, ele tocou com Moraes Moreira, quem também o levou para conversar com o executivo da gravadora Continental. Osmar queria que o filho procurasse Gal Costa para gravar Jubileu de Prata, mas a cantora não pretendia gravar nada de Carnaval.

"Eu disse, pronto, como a gente faz? Ai, Moraes me disse: 'Mano, vamos arrumar uma gravadora, a gente faz um compacto, eu canto a música'. Ele me levou na Continental e quando eu contei a história para o presidente da gravadora, ele disse, 'vamos fazer um LP comemorativo dos 25 anos do trio, O Jubileu de Prata'. Eu já tinha o repertório todo na mão. Ele perguntou: tem música para um LP? E eu, tem para dois", revela Armandinho.

No embalo de Jubileu de Prata, Moraes estava no Carnaval de 75 acompanhando a festa no trio Dodô & Osmar. Até então, os trios só tocavam, não havia cantores. No caminhão, os filhos de Osmar guardavam em uma caixinha um microfone apelidado de brincadeira com o nome de 'Meus Amigos'.

"O microfonezinho era só para o meu pai dar o 'Boa Noite meus amigos, meus filhos queridos'. Meu pai tinha essa coisa, parecia um político falando em cima do trio e a gente chamava o microfone de 'meus amigos'", conta.

No embalo da festa, cavaquinho daqui, guitarra dali, Moraes não aguenta e altas horas da noite diz: 'Armando, pega o 'meus amigos', vamos cantar Jubileu de Prata, o povo ajuda'. "Os trios eram bem pequenos e o povo ajudava, realmente, cantando. E, cara, deu um resultado, meu pai ficou empolgado, 'primeira vez que tem um cantor no nosso trio elétrico' e o Moraes super animado.

E pronto, a gente estabeleceu, a partir de 75, a banda e o cantor de trio elétrico", recorda Armandinho, demonstrando que a beleza do Carnaval de Salvador está justamente na genialidade de improvisar maravilhas.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



* COLABORARAM PRISCILA DÓREA E TALLITA LOPES

* OS TRECHOS RETIRADOS DAS EDIÇÕES HISTÓRICAS DE A TARDE RESPETAM A GRAFIA DA ÉPOCA



MERCADO Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, São João... para lucrar mais no 1º semestre é preciso planejamento

E depois do Carnaval? Empreendedores já se preparam para próximas datas festivas

JOANA LOPES

Mal chegou o Carnaval e os empreendedores já devem começar a pensar nas próximas datas comemorativas, na expectativa de aumentar o faturamento. Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, São João... Quem quer lucrar nesses períodos deve iniciar desde já um planejamento que considere estoque, preparação de equipe, promoções e divulgação, entre outros aspectos.

"Este é o momento exato para intensificar as preparações; por isso, é importante estar atento ao planejamento, garantir presença em diversos canais, manter uma gestão de estoque eficiente e, acima de tudo, focar na experiência do consumidor, que é o verdadeiro diferencial", afirma William Santos, diretor comercial da VarejOnline — empresa especializada em tecnologia para gestão de lojas, franquias e pontos de venda.

Ao identificar as principais datas do segmento, os varejistas podem criar um calendário detalhado, necessário para organizar desde as campanhas publicitárias até o gerenciamento de estoque, evitando imprevistos durante as comemorações. A Serasa Experian lançou, neste mês, a 15ª edição de seu calendário de datas comemorativas para micro, pequenos e médios empreendedores.

Depois de entender em quais datas investir, a primeira dica de Eduardo Brach, diretor de PMEs da Serasa Experian, é a preparação do estoque. "Entender o que vende mais, quais itens são mais parados e planejar é essencial para que o empreendedor tenha de fato os produtos que o cliente quer adquirir".

Em seguida, vem a precificação. Para realizar uma promoção que, de fato, seja bem-sucedida, Brach explica que o empreendedor deve apostar no cross sell e up sell, ou seja, realizar ofertas relacionadas ao produto que seu cliente já está comprando. "Isso aumenta o ticket médio da operação e facilita a vida do consumidor. Apostar em lançamentos durante uma data específica também é uma estratégia interessante e pode aumentar o interesse do público, sendo uma oportunidade para gerar curiosidade, engajamento e testar o mercado em termos de recepção da novidade", acrescenta o especialista. Ele ressalta ainda que é preciso preparar a equipe para as datas de maior movimento, já que os funcionários devem saber os detalhes dos produtos e ofertas.

William Santos também destaca a importância de uma abordagem multicanal, que integra loja física, e-commerce e redes sociais, oferecendo ao cliente a liberdade de escolher onde e como comprar. "Além disso, canais rápidos e acessíveis, como WhatsApp Business e chatbots, aprimoram a experiência e a velocidade de atendimento, essencial durante os períodos de alta demanda", acrescenta.

Santos lembra que, embora descontos sejam sempre atrativos nas datas sazonais, inovar nas ações pode destacar a marca. "Oferecer combos, cashback, sorteios exclusivos ou brindes, por exemplo, são estratégias que chamam a atenção e impulsionam as vendas", diz.

chamar a atenção e impulsionar as vendas", diz.

O pós-venda

Em um mercado cada vez mais dinâmico, ainda mais em datas de grande apelo, oferecer uma experiência satisfatória é primordial para conquistar o público, garantir os especialistas. Ter um atendimento rápido, claro e eficiente e um suporte disponível seja no WhatsApp, redes sociais ou e-mail fideliza o cliente e garante, muitas vezes, a venda. "Um atendimento atencioso após a compra, aliado a ações de fidelização, como cupons de desconto para futuras aquisições, prolonga o impacto das campanhas sazonais e fortalece o vínculo com os consumidores durante o resto do ano", ensina Santos.

Eduardo Brach explica que mensurar os resultados é primordial para checar se a ação foi realmente vantajosa. Além da parte financeira, o empreendedor deve entender se teve novos clientes e clientes que voltaram.



Serasa Experian / Divulgação



"Entender o que vende mais, quais itens são mais parados e planejar é essencial para que o empreendedor tenha de fato os produtos que o

Arquivo pessoal / Divulgação



"Este é o momento exato para intensificar as preparações (...) É importante, acima de tudo, focar na experiência do

se aplica para redes sociais e site. Comentários, visitas e engajamentos são bons termômetros e métricas de acompanhamento sobre seu desempenho". Por fim, entender como ficou seu estoque, o que vendeu bem e o que poderia ter performedo melhor ajuda a entender o que os clientes buscam e serve de base para a próxima grande data.

E passado o período de grande movimentação, é importante recomeçar o planejamento para a próxima data comercial. Os especialistas explicam que a margem financeira pode ser utilizada para investimentos necessários no próprio negócio, ampliar capital de giro ou aprimorar o fluxo de caixa. "Nesse momento, é importante que o empreendedor tenha cautela e entenda as necessidades do seu negócio e a melhor forma de utilizar bem o ativo obtido. Períodos de grande movimentação podem gerar uma desaceleração em seguida e, por isso, planejar e ter essa segurança financeira até o



Eufrázio

ESPORTE CLUBE

esporte@grupatarde.com.br

VITÓRIA Pepê é regularizado e já pode estreiar pelo Rubro-Negro

www.atarde.com.br/esportes

BAIANÃO Leão joga bem do começo ao fim, domina o Carcará e goleia com facilidade; resultado é importante, ainda, para objetivo de encaminhar finalíssima ao Barradão

Vantagem 'colossal' para chegar à final

Victor Ferreira (EC Vitória) / Divulgação



Lucas Halter celebra gol que abriu o placar em Alagoinhas

LÉO SILVA

Com domínio, eficiência, sem sustos, e com autoridade, o Vitória goleou o Atlético, em Alagoinhas, por 4 a 0, na primeira partida da semi-

nal, com tranquilidade e gols de Lucas Halter, Lucas Braga, Jamerson e Mosquito.

Com o resultado, além de ter garantido grande vantagem para o jogo da volta, no Barradão, em que pode perder por até três gols de diferença, o Leão chegou aos 24 pontos ao todo no Baiano e manteve dois pontos de vantagem para o Jacupense, com 22, de olho no objetivo de levar o segundo jogo da finalíssima, caso confirme a classificação, para o Barradão, algo que não acontece desde 2018. Com 18, o Bahia não pode mais alcançar o Leão na classificação geral.

Depois de quatro jogos seguidos longe de Salvador, o Leão volta ao Barradão na quarta-feira, contra o Altos, pela Copa do Nordeste. O jogo de volta da semifinal do Baiano será sábado, também no Manoel Barradas, às 18h.

O gramado do Carneirão es-

tava prejudicado pelas fortes chuvas de ontem em Alagoinhas e a bola estava parando em algumas poças d'água, mas o Leão não teve dificuldade para se adaptar. Parecia até que era o mandante.

Logo aos cinco minutos, Lucas Braga avançou pela esquerda, encarou a marcação de Dávisson e chutou, mas o goleiro Giovani defendeu. Janderson ainda dividiu e tocou para o gol, mas foi anulado, já que o atacante acertou a mão do arqueiro.

O gol foi adiado por apenas oito minutos. Aos 13, em escanteio pela direita, Wellington Rato cobrou e encontrou Lucas Halter livre para abrir o placar, de cabeça.

Wellington Rato quase participou de outro gol aos 19, quando mandou uma bomba de longe, para ótima defesa de Giovani.

O Vitória dominava a partida com tranquilidade, mas o Atlético começou a equilibrar as ações na metade do primeiro tempo, com algumas boas chances. Na principal, aos 36, o lateral Anderson bateu forte para fora.

O ímpeto do Atlético, entre-



Gols: Lucas Halter, aos 13, e Lucas Braga, aos 51 minutos do 1º tempo; Jamerson, aos 23, e Gustavo Mosquito, aos 31 minutos do 2º tempo

Giovani	Lucas Arcanjo
Dávisson	Raúl Cárdenas
Mathheus Souza	Neris (Edu)
Lucas	Lucas Halter
Anderson	Jamerson
Menezes	Baralhas (Ricardo)
Lucas Lucena	Ryller
(Leilson)	William Oliveira
Popaterra (Michael)	Wellington Rato
Esquerdinha (Rikeme)	Gustavo Mosquito
Kaull (João Pedro)	(Marcos Cabral)
Feipe Cardoso	Lucas Braga
(Victor Flau)	(Oswaldo)
Ti Agnardo Liz	Janderson
	(Carlos Eduardo)
	Ti Thiago Carpin

LOCAL: Estádio do Carneirão, em Alagoinhas-BA
ÁRBITRO: Wagner Francisco Silva Souza
ASSISTENTES: Alessandro Álvaro Rocha de Mattos e Edevaldo de Oliveira Pereira
CARTÕES AMARELOS: Gustavo Mosquito e Lucas Braga (Vitória); Lucena, João Pedro e Menezes (Atlético)
PÚBLICO E RENDA: Não obtidos até o fechamento desta edição

times jogavam com dois pontas abertos, rápidos e dribladores. O ponta esquerda, jogava com a canhotia e destro pela direita. Driblavam para a linha de fundo e cruzavam. Hoje é ao contrário. O canhoto joga pela direita e o destro pela esquerda. Driblam para o centro para definir as jogadas. O ideal é o ponta driblar para os dois lados. Alguns já têm feito isso, como os jovens Estevão, do Palmeiras, e Lamine Yamal, do Barcelona.

Como as equipes já possuem pontas, raros são os laterais apoiadores, que foi uma marca importante do futebol brasileiro durante décadas. Faltam a seleção, brilhantes la-

tanto, não durou tanto. Aos 51, Janderson arrancou e passou para Lucas Braga. De chapa e de direita, da meia lua, ele bateu para fazer o segundo.

Antes do segundo tempo, com o auxílio das imagens, o árbitro expulsou Luciano e Fábio Santos, do Atlético, que trocaram socos no intervalo. Ambos estavam no banco, então, o Atlético seguiu com 11.

A primeira grande chance no segundo tempo aconteceu aos nove, quando Janderson tentou passar por Giovani e desabou, pedindo pênalti. O lance ainda foi analisado por cerca de dois minutos, antes que o jogo seguisse.

Aos 20 minutos, Mosquito foi derrubado próximo à meia lua. Na cobrança de falta, Jamerson fez um golaço, ampliando para 3 a 0.

Virou goleada aos 31, quando João Pedro, que havia acabado de entrar em campo, deslocou Wellington Rato na área, cometendo pênalti.

A torcida pediu para que Oswaldo cobrasse, mas foi Mosquito quem cobrou. O goleiro Giovani defendeu, mas o próprio camisa 7 aproveitou o rebote para marcar o quarto.

terais que marcam e possuem ótimos passes.

O futebol evoluiu bastante em muitos aspectos. Os times são mais intensos, compactos, pressionam na marcação, trocam mais passes desde o goleiro e são muito mais precisos em alguns gestos técnicos, como na cobrança de escanteios e nas cabeçadas para o gol.

Nas minhas caminhadas diárias, para fortalecer a alma e o corpo, muitas pessoas, geralmente mais idosas, falam que no passado havia muito mais ótimos jogadores do que no presente. Há controvérsias. Em todas as épocas, existem craques, jogadores bons e ruins.

Outras dizem que era mais fácil jogar no passado, pois havia mais espaços. Há também controvérsias. Por causa dos muitos espaços, os bons brilhavam mais e os ruins mostravam logo suas limitações. Hoje, com a marcação muito próxima, os medianos

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

SEMIFINAIS (IDA) / ONTEM	
Bahia	2x2 Jacupense
Atlético	0x4 Vitória

PRE-UBERTADORES

3ª FASE (IDA) / TERÇA

19h	Grêmio	x	Alcântara Lima
QUARTA			
19h	Meique	x	Cerro Porteiro
21h30	Barcelona	x	Corinthians
QUINTA			
21h30	Boston River	x	Bahia

COPA DO NORDESTE

5ª RODADA / QUARTA			
19h	Melo Club	x	Souza
19h	Fortaleza	x	Ferroviário
21h30	Vitória	x	Altos
21h30	Sport	x	CRH
QUINTA			
19h	Ceará	x	América-RN
19h	Sampaio Corde	x	Náutico
21h30	Juazeirense	x	CSA

Grupo A

TIME	P	J	V	S	G	GP
1	Vitória	10	8	2	7	27
2	Sport	9	6	3	5	9
3	Atlético	8	6	2	4	6
4	Altos	4	6	1	5	4
5	Ferroviário	4	6	1	5	4
6	Souza	3	3	3	3	3
7	CRH	3	3	0	8	5
8	Melo Club	2	6	0	7	3

Grupo B

TIME	P	J	V	S	G	GP
1	CSA	9	6	3	7	15
2	Bahia	7	3	2	8	9
3	América-RN	7	6	2	12	7
4	Juazeirense	5	6	3	8	7
5	Ceará	4	3	1	0	7
6	Confiança	4	6	1	5	4
7	Náutico	4	3	1	8	1
8	Sampaio Corde	1	3	0	8	7

CAMPEONATO PAULISTA

QUARTAS / ONTEM*

São Bernardo	x	Palmeiras
--------------	---	-----------

HOJE

18h40	Corinthians	x	Mirassol
-------	-------------	---	----------

20h45	Santos	x	RB Bragantino
-------	--------	---	---------------

AMANHÃ

20h	São Paulo	x	Novorizontino
-----	-----------	---	---------------

CAMPEONATO CARIOCA

SEMIFINAIS (IDA) / ONTEM

Vasco	0x1	Flamengo
-------	-----	----------

HOJE

18h	Fluminense	x	Volta Redonda
-----	------------	---	---------------

CAMPEONATO MINEIRO

FINAL (IDA) / QUINTA

Atlético-MG	x	América-MG
-------------	---	------------

CAMPEONATO GAUCHO

SEMIFINAIS (VOLTAS) / ONTEM

Juventude	2x2x3 (3)	Grêmio
-----------	-----------	--------

Id: Grêmio 2x1 Juventude

Internacional	x	Caxias*
---------------	---	---------

Id: Caxias 0x2 Internacional

CAMPEONATO CEARENSE

SEMIFINAIS (IDA) / ONTEM

Ferroviário	0x0	Fortaleza
-------------	-----	-----------

HOJE

17h	Maracanã	x	Ceará
-----	----------	---	-------

PERNAMBUCANO

QUARTAS / HOJE

16h	Sport	x	Decisão
-----	-------	---	---------

AMANHÃ

16h	Náutico	x	Retró
-----	---------	---	-------

CAMPEONATO GOIANO

QUARTAS (IDA) / ONTEM

Olímpico	2x1	Anápolis
----------	-----	----------

Inhumas	2x1	Atlético
---------	-----	----------

HOJE

18h	Crax	x	Goás
-----	------	---	------

AMANHÃ

18h	Jataense	x	Vila Nova
-----	----------	---	-----------

CAMPEONATO INGLÊS

28ª RODADA / QUINTA

N. Forest	x	Man. City
-----------	---	-----------

Brighton	x	Fulham
----------	---	--------

Crystal Palace	x	Ipswich
----------------	---	---------

Liverpool	x	Southampton
-----------	---	-------------

Brentford	x	Adon Villa
-----------	---	------------

Wolverhampton	x	Everton
---------------	---	---------

09.03

11h	Chelsea	x	Leicester
-----	---------	---	-----------

11h	Tottenham	x	Bournemouth
-----	-----------	---	-------------

13h30	Man. United	x	Arsenal
-------	-------------	---	---------

10.03

17h	West Ham	x	Newcastle
-----	----------	---	-----------

Classificação

TIME	P	J	V	S	G	GP
------	---	---	---	---	---	----

1	Liverpool	67	28	20	43	66
---	-----------	----	----	----	----	----

2	Arsenal	54	27	15	38	53
---	---------	----	----	----	----	----

3	N. Forest	48	27	14	33	48
---	-----------	----	----	----	----	----

4	Man. City	47	27	14	35	53
---	-----------	----	----	----	----	----

CAMPEONATO ESPANHOL

26ª RODADA / SEXTA

Valladolid	1x1	Las Palmas
------------	-----	------------

ONTEM

Girona	2x2	Celta
--------	-----	-------

Rayo Vallecano	1x1	Sevilla
----------------	-----	---------

Beta	2x1	Real Madrid
------	-----	-------------

Atl. de Madrid	1x0	Athletic Bilbao
----------------	-----	-----------------

HOJE

10h	Levante	x	Getafe
-----	---------	---	--------

12h15	Barcelona	x	Real Sociedad
-------	-----------	---	---------------

14h30	Mallorca	x	Atletico
-------	----------	---	----------

17h	Osasuna	x	Valencia
-----	---------	---	----------

AMANHÃ

17h	Villareal	x	Espanol
-----	-----------	---	---------

Classificação

TIME	P	J	V	S	G	GP
------	---	---	---	---	---	----

1	Atletico de Madrid	58	26	16	27	58
---	--------------------	----	----	----	----	----

2	Barcelona	54	25	17	41	54
---	-----------	----	----	----	----	----

3	Real Madrid	54	26	18	30	54
---	-------------	----	----	----	----	----

4	Athletic Bilbao	48	26	13	30	48
---	-----------------	----	----	----	----	----

CAMPEONATO ITALIANO

27ª RODADA / SEXTA

Florentina	1x0	Leone
------------	-----	-------

ONTEM

Atalanta	0x0	Venezia
----------	-----	---------

Napoli	1x1	Internazionale
--------	-----	----------------

Udinese	1x0	Parma
---------	-----	-------

HOJE

10h30	Monza	x	Soriano
-------	-------	---	---------

11h	Bologna	x	Cagliari
-----	---------	---	----------

11h	Cenosa	x	Empoli
-----	--------	---	--------

14h	Roma	x	Catania
-----	------	---	---------

16h45	Milan	x	Lazio
-------	-------	---	-------

AMANHÃ

16h45	Juventus	x	Verona
-------	----------	---	--------

Classificação

TIME	P	J	V	S	G	GP
------	---	---	---	---	---	----

1	Internazionale	58	27	17	35	60
---	----------------	----	----	----	----	----

2	Napoli	57	27	17	23	43
---	--------	----	----	----	----	----

3	Atalanta	55	27	16	33	59
---	----------	----	----	----	----	----

4	Juventus	49	26	12	22	43
---	----------	----	----	----	----	----

CAMPEONATO ALEMÃO

24ª RODADA / SEXTA

Stuttgart	1x1	Bayern
-----------	-----	--------

ONTEM

RB Leipzig	1x2	Mainz
------------	-----	-------

Hesenheim	0x3	B. M'Gladbach
-----------	-----	---------------

Werder Bremen	1x2	Wolfsburg
---------------	-----	-----------

Bochum	0x1	Hoffenheim
--------	-----	------------

St. Pauli	0x2	B. Dortmund
-----------	-----	-------------

E. Frankfurt	1x4	B. Leverkusen
--------------	-----	---------------

HOJE

11h30	Union Berlin	x	Heiden Kiel
-------	--------------	---	-------------

13h30	Augsburg	x	Freiburg
-------	----------	---	----------

Classificação

TIME	P	J	V	S	G	GP
------	---	---	---	---	---	----

1	Bayern de Munique	61	24	19	51	71
---	-------------------	----	----	----	----	----

2	Bayern Leverkusen	53	24	16	27	55
---	-------------------	----	----	----	----	----

3	Eintracht Frankfurt	42	24	12	10	39
---	---------------------	----	----	----	----	----

4	Mainz	41	24	12	10	39
---	-------	----	----	----	----	----

CAMPEONATO FRANCÊS

24ª RODADA / SEXTA

Monaco	3x0	Rennes
--------	-----	--------

ONTEM

Saint-Etienne	1x3	Nice
---------------	-----	------

Lens	3x4	Le Havre
------	-----	----------

PSG	4x1	Lille
-----	-----	-------

HOJE

11h	Lyon	x	Brest
-----	------	---	-------

13h15	Angers	x	Toulouse
-------	--------	---	----------

13h15	Auxerre	x	Strasbourg
-------	---------	---	------------

13h15	Montpellier	x	Rennes
-------	-------------	---	--------

16h45	O. Marseille	x	Nantes
-------	--------------	---	--------

Classificação

TIME	P	J	V	S	G	GP
------	---	---	---	---	---	----

1	PSG	62	
---	-----	----	--

BAHIA Reservas levaram virada do Jacuipense na Fonte e vaga na final do Baianão fica em risco para a partida de volta em Feira

Fim do favoritismo tricolor



Análise do jogo
Luiz Teles
Editor
luiz.teles@grupatarde.com.br

O Bahia voltou à Arena Fonte Nova, após a histórica classificação na Libertadores, mas dessa vez ao em vez de decretar Carnaval, como fez na última terça-feira, pareceu antecipar a Quarta-feira de Cinzas para a torcida tricolor. Pelo jogo de ida das semifinais do Baianão, após iniciar o duelo com uma equipe formada por reservas, poupando o time para a competição continental, o Esquadrão até saiu na frente do Jacuipense, mas tomou a virada do time do interior no 2º tempo e, após o 2 a 1, já não carrega consigo o favoritismo para chegar à decisão do campeonato.

O Leão do Sisal, que já havia feito uma campanha superior ao Bahia na fase de classificação, agora precisa apenas de um empate para avançar à final do Baianão. A partida de volta acontece no próximo domingo, às 18h, no estádio Joia da Princesa, em Feira de Santana. Para o Esquadrão, resta vencer ao menos por um gol de diferença para levar a decisão para os pênaltis.

O problema é que, entre a partida de volta e uma eventual final, o Bahia tem seus dois jogos pela 3ª fase da Copa Libertadores, contra o Boston River (URU). O primeiro duelo acontece na quinta-feira, 6, em Montevidéu, e o segundo será no dia 13, na Fonte Nova.

O jogo
Mesmo jogando com seus reservas, o Bahia teve absoluto



Tricolor teve muita dificuldade para furar a defesa bem postada do Jacuipense na Fonte

controle da partida na primeira etapa. Até os 21 minutos, o Jacuipense não havia sequer tocado na bola no campo de ataque. Contudo, esse domínio das ações não se traduziu em chances agudas, com o Tricolor finalizando a maioria das vezes de fora da área, com chutes para fora de Erick, Rezende e Rodrigo Nestor.

Durante a maior parte do jogo, o Jacuipense marcou com todos seus 11 jogadores atrás da linha da bola, no último terço de campo de defesa. Sem muita criatividade para furar o paredão na frente da área do Leão

do Sisal, coube ao Bahia seguir tentando de fora da área, com seus meio-campistas. De tanto insistir, o Esquadrão acabou finalmente abrindo o placar aos 34 minutos, quando Acevedo avançou sem marcação e chutou cruzado do canto da área, contando com um leve desvio e uma falha do goleiro Marcelo para fazer 1 a 0.

Rogério Ceni lançou mão de seu primeiro titular na volta do intervalo, com Erick Pulga no lugar de Iago Borducchi. A intenção era dar um melhor um-contrum nas jogadas pela esquerda, mas o retorno pa-

ra o 2º tempo foi marcado mesmo por uma 'virada-relâmpago' do Jacuipense.

Numa jogada de contra-ataque pela direita, na qual o Bahia teve várias oportunidades para parar o lance, a bola terminou cruzada na área, Acevedo e Rezende falharam no cabeceio, e Alisson aproveitou a sobra para finalizar cruzado, forte, sem chances para Danilo Fernandes, empatando a partida aos dois minutos.

Aos 10, veio a virada. Em mais um lance em que a defesa teve várias chances de cortar e não conseguiu, Matheus Fir-

mino chutou errado de fora, mas a bola encontrou Vinicius Amaral na área, livre, para finalizar cruzado e deixar o Leão do Sisal à frente do placar. A arbitragem ainda marcou impedimento no lance, mas o VAR consertou o erro e validou o tento logo em seguida.

O Bahia partir para a pressão. Aos 12, Rodrigo Nestor invadiu a grande área e finalizou na trave. Aos 18, Rogério Ceni chamou a 'Cavalaria' a campo, com as entradas de Caio Alexandre, Everton Ribeiro e Lucho Rodríguez. O Bahia passou a pressionar muito o

Jacuipense, mas não dava sorte nas finalizações.

Lucho, Willian José, Pulga, Caio Alexandre e Erick perderam ótimas chances para o Tricolor, que não teve competência mais uma vez para aproveitar as oportunidades ofensivas. No derradeiro lance da partida, aos 53, quase o Jacuipense ampliou. Em contra-ataque, Jefferson Baiano correu da defesa à meta de Danilo Fernandes, driblou o goleiro, mas finalizou para fora com o gol aberto. Um alívio para o Bahia, que segue com chances de ir à final.

BAHIA

JACUIPENSE

1

2

Gols: Acevedo, aos 34 minutos do 1º tempo; Alisson Daniel, aos 2, e Amaral aos 10 minutos do 2º tempo;

Danilo Fernandes	Marcelo
Santi Arias (Kayky)	Hugo Moura
Rezende	Everson
David Duarte	Weverton
Iago Borduchi	Alex Cazumba
(Erick Pulga)	Thiago (Borges)
Acevedo	Amaral (Railon)
Erick	Matheus Firmino
Rodrigo Nestor	(Guilherme Rendi)
(Caio Alexandre)	Flavinho
Cauby	Casinha
(Everton Ribeiro)	(Jefferson)
Michel Araújo	Caique
(Lucho Rodríguez)	(Alisson Daniel)
Willian José	T: Rodrigo Ribeiro
T: Rogério Ceni	

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) ÁRBITRO: José Reis de Jesus Júnior ASSISTENTES: Luanderson Lima dos Santos e Patrícia dos Reis do Nascimento VAR: Rodrigo Nunes de Sá CARTÕES AMARELOS: Rodrigo Nestor (Bahia); Marcelo e Matheus Firmino (Jacuipense) PÚBLICO: 20.523 pagantes RENDA: R\$ 507.950,00

CURTAS

CAMPEONATO GAÚCHO
Volpi brilha e Grêmio vai à final

Na tarde de ontem, o Grêmio bateu o Juventude nos pênaltis, por 3 a 2, mesmo após derrota por 2 a 1 nos 90 minutos, e garantiu vaga na grande final do Campeonato Gaúcho. O goleiro Volpi brilhou – pegou dois pênaltis e ainda converteu a uma cobrança. Já no tempo normal no Estádio Alfredo Jaconi, Adriano Martins e Luis Manduca marcaram para os donos da casa, enquanto Gustavo Martins descontou para os visitantes. Com a classificação, o Tricolor Gaúcho vai atrás do octacampeonato, que pode culminar no 44º título estadual da história. Internacional e Caxias do Sul fizeram, ontem, a outra semifinal, em jogo finalizado após o fechamento desta edição.

FUTEBOL DE AREIA
Brasil vai à final da Copa América

A Seleção Brasileira de futebol de areia confirmou as expectativas e chegou à decisão da Copa América, disputada em Iquique no Chile. Ontem, vitória na semifinal diante da Colômbia por 6 a 4. A partida foi bastante disputada e, apesar do favoritismo brasileiro, os colombianos deram trabalho. O jogo foi duro e o primeiro tempo terminou empatado por 3 a 3. O resultado ainda garantiu ao time canarinho a vaga na Copa do Mundo da modalidade. Na decisão da Copa América de futebol de areia, os brasileiros enfrentam o vencedor da outra semifinal entre Chile e Paraguai (terminada após o fechamento desta edição). O campeão sairá hoje, a partir das 20h (da Bahia).

ATP 500 DE DUBAI
Tsitsipas é campeão

O tenista grego Stefanos Tsitsipas, 11º do mundo, venceu ontem o canadense Felix Auger-Aliassime (21º) e se sagrou campeão do ATP 500 de Dubai. Tsitsipas fechou o jogo em 2 sets a 0, com um duplo 6-3, em uma hora e 28 minutos. Auger-Aliassime, um dos tenistas em melhor forma em 2025, fez jogo duro na final, mas cometeu erros nos momentos decisivos de cada set e acabou sem seu terceiro troféu na temporada, depois de vencer os ATP 250 de Adelaide e de Montpellier. Este é o 12º título na carreira de Tsitsipas, que já foi número 3 do mundo, e o primeiro desde abril do ano passado, quando foi campeão do Masters 1000 de Monte Carlo, torneio que já venceu três vezes (2021, 2022 e 2024). Com a vitória em Dubai, do grego de 26 anos voltará ao Top 10 do ranking da ATP amanhã.

Flamengo bate Vasco na abertura das semifinais

O Flamengo saiu na frente e ampliou a vantagem contra o Vasco na semifinal do Campeonato Carioca. Ontem, o Rubro-Negro venceu o rival por 1 a 0 no Estádio Nilton Santos. Bruno Henrique fez o gol da vitória. O duelo de volta acontecerá, próximo sábado, no Maracanã





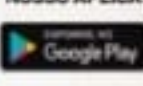
As músicas mais pedidas do dia estão no nosso site!

Acesse agora atardefm.com.br e ouça os hits mais tocados.

Diariamente

Segunda a sexta: 20h às 21h
Sábados: 18h às 22h
Domingos: 18h às 21h

NOSSO APLICATIVO:





103.9 QUEM OUVI GOSTA

www.atardefm.com.br

**'O MACACO'**

Filme de terror baseado em conto de Stephen King. Salas: cineinsite.atarde.com.br

Asteris Neutokapas / Divulgação

RAFAEL CARVALHO

Especial para A TARDE

Em pleno domingo de Carnaval, o Oscar celebra a 97ª edição de sua histórica premiação dos melhores da indústria do cinema — majoritariamente norte-americano, com espaço para produções de alguns outros lugares do mundo. E este ano pode dar Brasil. O sucesso crescente de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, colocou sob holofotes o filme sobre o caso do ex-deputado Rubens Paiva, torturado e morto pela Ditadura Militar.

O longa é hoje o mais cotado para vencer na categoria de Filme Internacional. Conseguiu ainda mais outras duas indicações: com Fernanda Torres, em Atriz, e surpreendentemente na categoria principal de Melhor Filme, um feito inédito para uma produção brasileira falada em português.

O Brasil nunca venceu um Oscar, apesar de já ter sido indicado outras quatro vezes na categoria de filme estrangeiro, com *O Pagador de Promessas* (1963), *O Quatrão* (1996), *O Que É Isso, Companheiro?* (1998) e *Central do Brasil* (1999). Esta última foi de fato a campanha mais bem sucedida até o momento, só perdendo para o filme atual, ambos dirigidos pelo mesmo Walter Salles.

Mais que isso, *Central do Brasil* era protagonizado por Fernanda Montenegro, a primeira brasileira a ser indicada ao Oscar de atuação — na ocasião acabou perdendo para Gwyneth Paltrow, uma injustiça que os brasileiros nunca perdoaram. Por isso, ao repetir o feito da mãe, 26 anos depois, Fernanda Torres passou a angariar uma torcida descomunal no Brasil, como se pode ver no enorme engajamento de brasileiros nas redes sociais de qualquer evento internacional que a atriz participe.

Sua vitória no Oscar seria vista como uma espécie de reparação histórica pela derrota da mãe em 1999. No entanto, ela enfrenta uma barreira de peso. O nome de Demi Moore, protagonista de *A Substância*, cresceu muito nas últimas semanas e é tida por muitos como a grande favorita na categoria.

Pesaria contra ela certo preconceito por se tratar de um filme de terror, algo que a Academia dificilmente premia. Mas a atriz tem consolidado uma narrativa sobre ter vencido o pesado ostracismo da indústria por ter sido considerada por muito tempo apenas uma sex symbol.

Torres, por sua vez, além de estar em um filme baseado em fatos reais, tem a seu favor o fator novidade, já que muitos sequer a conheciam nos Estados Unidos e se encantaram com seu desempenho como Eunice Paiva. Esta, certamente, será uma das grandes disputas da noite.

Altos e baixos

Até mesmo na categoria principal não há um franco favorito a vencer, tantos foram os títulos que pareciam mais aptos a levar para casa o tão sonhado Oscar. *O Brutalista*, de Brady Corbet, chegou a estar mais cotado por um tempo, especialmente depois de vencer o prêmio de Direção no Festival de Veneza ano passado — mesmo evento de onde *Ainda Estou Aqui* saiu premiado como Melhor Roteiro.

Mas as 3h20 de duração do filme norte-americano parece ter afastado muita gente. Corbet, no entanto, segue forte na disputa para o Oscar de direção.

Um *Completo Desconhecido*, a cinebiografia de Bob Dylan — mais uma! — por um tempo também foi apontada como favorita, ainda mais por ter sido mantida em segredo por muito tempo e só lançada nos meses finais da corrida. Protagonizado pelo galãzinho do

Oscar com sabor de folia

CINEMA Em uma edição imprevisível, o prêmio da Academia de Hollywood pode vir para o Brasil, enquanto Fernanda Torres enfrenta dura concorrência



Nile Daza Onawale / Divulgação

Cotados para os prêmios de Melhor Atriz e Filme Estrangeiro, Fernanda Torres e 'Ainda Estou Aqui' têm encantado plateias

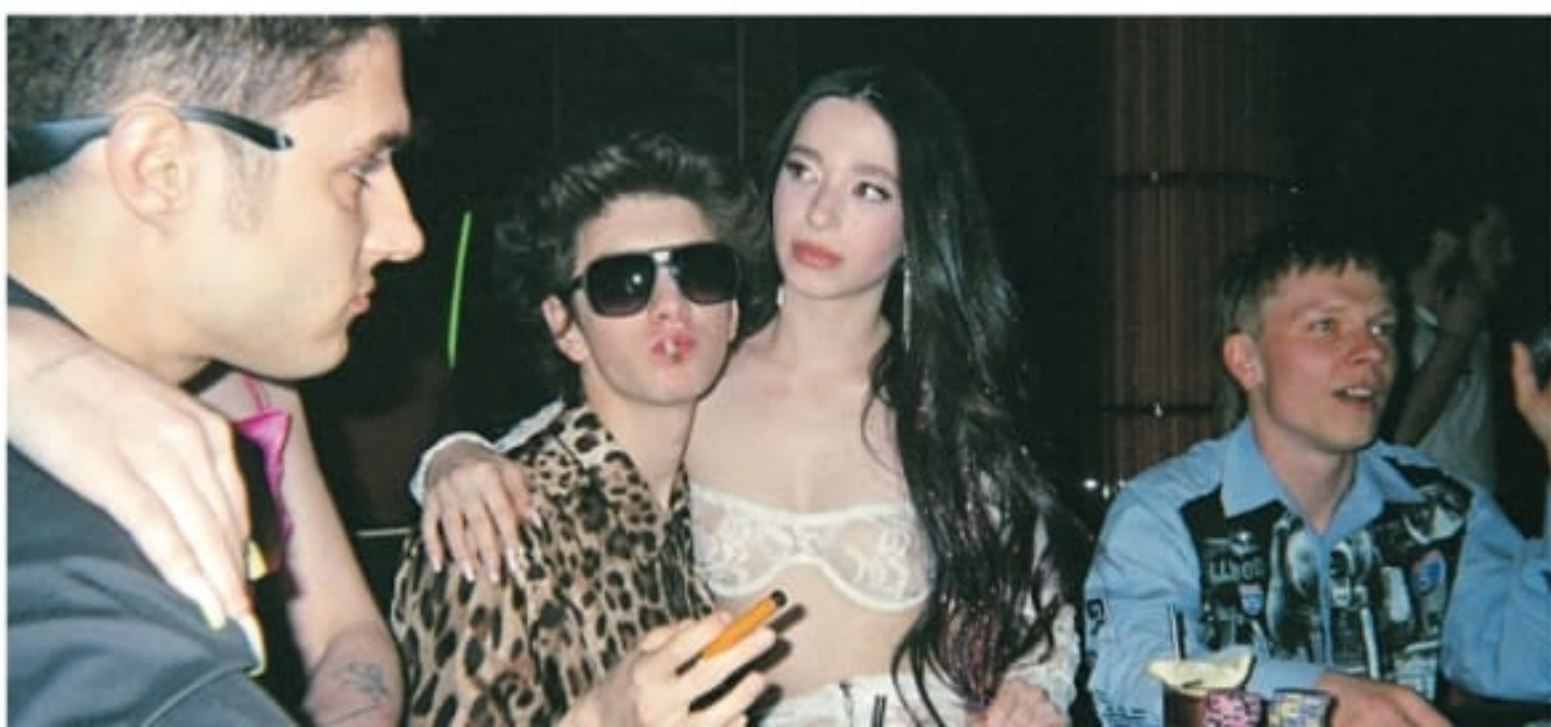


Fotos: Divulgação

'Conclave', de Edward Berger, thriller político que desvenda os bastidores da escolha do novo papa nos salões secretos do Vaticano



Caso incomum é 'Emilia Pérez', de Jacques Audiard. Ex-favorito, caiu em descrédito depois de escândalo envolvendo a atriz principal



poder "roubar" a estatueta de Melhor Ator das mãos de Adrien Brody, de *O Brutalista*, o mais cotado a vencer hoje.

A disputa para Melhor Filme, então, tem se desenhado entre *Conclave*, de Edward Berger, e *Anora*, de Sean Baker. De um lado um thriller político que desvenda os bastidores da escolha do novo papa nos salões secretos do vaticano; por outro, a comédia dramática sobre uma stripper que se casa com um jovem russo inconsequente e rico e cuja família exige que eles anulem o casamento imediatamente.

O filme de Berger tem o verniz da eficiência narrativa, uma história muito bem contada, envolvente e misteriosa, cheia de segredos que vão sendo desveladas à medida que as hipocrisias da Igreja Católica também se revelam. Mas *Anora* ganhou os importantes prêmios dos sindicatos de Direção e de Produtores, o que coloca o filme um passo adiante na disputa. Ainda assim, nada está garantido e muitas surpresas podem aparecer no caminho. Ambos os filmes são favoritos nas categorias de Roteiro Adaptado e Original, respectivamente.

Por água abaixo

Exemplo maior de que esta edição do Oscar é uma das mais imprevisíveis e incomuns da História é o caso de *Emilia Pérez*, filme de Jacques Audiard. Por muito tempo tido como favorito ao Oscar de Filme Internacional e mesmo de Melhor Filme, a produção francesa (que se passa no México, mas foi toda gravada em estúdios na França, com elenco principal sem nenhum mexicano de destaque) viu suas chances minguarem depois que uma série de postagens racistas, xenofóbicas e preconceituosas de sua protagonista, a atriz trans Karla Sofía Gascón, vieram a público.

Os responsáveis pela divulgação do filme, distribuído pela Netflix mundo afora, tiveram que excluir Gascón da campanha, o que não impediu a queda de popularidade do longa. Das 13 indicações conquistadas — feito inédito para uma produção não falada em inglês —, a mais garantida é a de Atriz Coadjuvante para Zoe Saldana (ela que é a verdadeira protagonista do filme). Sendo um longa musical, concorre também com duas canções, sendo *El Mal*, interpretada pela própria Saldana, a favorita.

E na categoria de Filme Internacional, deixa as portas abertas para o Brasil, apesar de ainda poder surpreender. Para grande parte dos especialistas, no entanto, esse Oscar já é nosso. Haveria aí um gosto duplo de vitória, tanto por ter vindo de virada na campanha, como por ter um filme genuinamente latino-americano vencendo na categoria.

Motivos para comemorar nós temos de sobra, sobretudo em noite de Carnaval.

O Brasil nunca venceu um Oscar, apesar de já ter sido indicado outras quatro

GASTRONOMIA

atarde.com.br/gastronomia

O arroz de Hauçá: uma receita patrimonial da Bahia



A receita do arroz de Hauçá dialoga em tecnologia e em estética com o cuscuz do norte da África e, em especial, com as receitas dos povos Berberes

arroz.

Então, desse processo de intercâmbios entre povos e culturas de base da tradição afro-islâmica nasce o arroz de Hauçá. O arroz de Hauçá deve ser muito cozido, na água e sal, e acrescido ainda de pó de arroz, para depois ser enformado ou arrumado numa fôrma circular, como acontece com o cuscuz.

Acrescenta-se um molho feito de pimenta malagueta, camarões defumados moídos, carne de charque frita no azeite

de dendê, o que resulta num molho grosso.

Esse molho é colocado sobre o arroz, no centro, como se faz também com os molhos usados para o cuscuz de sêmola, que são preparados com verduras, frutas secas, carne de carneiro; e várias especiarias, como canela e açafrão, entre outras.

Ainda, como acontece com o cuscuz africano, o arroz de Hauçá é comido com as mãos, quando pequenas porções de arroz são amoldados na forma

de bolas, e que são acrescidas do molho, para aí serem levadas à boca.

As porções para cada comensal está indicada na quantidade que está na sua frente, no prato coletivo, e assim se segue este ritual de alimentação. É tradição comer com a mão direita, mão destinada para a alimentação, conforme as regras muçulmanas.

A receita tradicional do arroz de Hauçá passou por transformações com a inclusão de leite de coco na sua preparação, e

ASTROLOGIA

BEMZEN

Envie o código do seu signo para 50010 e receba a previsão do Bemzen (www.bemzen.com) no seu celular. Apenas R\$ 0,10+imp. por msg (1/dia). Serviço disponível para as operadoras Claro, O, TIM e Vivo

ÁRIES 21/3a20/6

Para preservar o equilíbrio, é essencial respeitar seu ritmo. Seu Mantra Bemzen é: A vida corre sobre um fio, o do presente. Ao longo desse fio, é preciso caminhar. Arfane. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, me conceda sabedoria para compreender o momento certo de agir. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 2, 14, 22, 35, 48, 60.

TOURO 21/6a20/5

Amplie seus horizontes, a conjunção Vênus-Júpiter sugere expansão. Seu Mantra Bemzen é: Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças - Charles Darwin. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, auxilie-me a lidar com as mudanças da vida. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 6, 18, 24, 33, 42, 58.

GÊMEOS 21/3a20/6

Mercúrio em trigôno com Netuno fortalece a comunicação e a intuição. Seu Mantra Bemzen é: A linguagem do coração é universal: só se precisa de sensibilidade para entender e falar essa língua - Carlos Drummond de Andrade. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, permita-me expressar-me de maneira clara e sensível. Amém! Seus números: 3, 15, 28, 36, 44, 53.

CÂNCER 21/6a21/7

Lua em sextil com Urano proporciona emocionalmente a confiança necessária para ousar. Seu Mantra Bemzen é: A vida sempre lhe oferece uma segunda chance. É chamada de amanhã - Dylan Thomas. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, inspire-me coragem e determinação para enfrentar novos desafios. Amém! Seus números: 7, 29, 26, 35, 49, 56.

LEÃO 21/7a22/8

É hora de brilhar! O Sol em trigôno com Júpiter acentua seu carisma e alto astral. Seu Mantra Bemzen é: Tenho em mim todos os sonhos do mundo - Fernando Pessoa. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, abençoe-me com luz e carisma para encantar as pessoas ao meu redor. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 1, 13, 22, 39, 43, 59.

VIRGEM 21/8a22/9

O trigôno Mercúrio-Plutão favorece um ambiente de pura produtividade. Seu Mantra Bemzen é: Não há nada impossível para quem tem fé - Martin Luther King. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, fortaleça minha fé e coragem para superar todos os obstáculos. Amém! Seus números: 11, 22, 31, 40, 52, 60.

LIBRA 21/9a22/10

Vênus em sextil com Marte sugere harmonia e compatibilidade em seus relacionamentos. Seu Mantra Bemzen é: Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação - Dalai Lama. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, traga compatibilidade para minhas relações. Amém! Seus números da sorte de hoje: 5, 16, 24, 36, 48, 59.

ESCORPIÃO 21/10a22/11

Marte em trigôno com Plutão traz introspecção e profundidade nas questões emocionais. Seu Mantra Bemzen é: O autoconhecimento é o começo de toda a sabedoria em vida - Krishnamurti. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, permita-me conhecer-me melhor e trazer à tona minha verdadeira essência. Amém! Seus números da sorte de hoje: 4, 15, 21, 32, 44, 58.

SAGITÁRIO 21/11a22/12

Júpiter em sextil com o Sol lhe confere disposição e otimismo. Seu Mantra Bemzen é: A alegria não está nas coisas: está em nós - Richard Wagner. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, ilumine-me com otimismo e encoraje-me a valorizar cada momento de alegria. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 4, 15, 21, 32, 44, 58.

CAPRICÓRNIO 21/12a23/1

Saturno em trigôno com Mercúrio traz progresso e eficiência em sua área profissional. Seu Mantra Bemzen é: A persistência realiza o impossível - Provérbio Chinês. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, oriente-me para alcançar meus objetivos com persistência e diligência. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 7, 18, 28, 33, 48, 58.

AQUÁRIO 21/1a23/2

Urano em trigôno com o Sol indica a necessidade de liberdade e originalidade. Seu Mantra Bemzen é: Somos o que nossos pensamentos nos levam a ser - Confúcio. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, ajude-me a cultivar a liberdade e a independência. Amém! Seus números da sorte de hoje são: 6, 17, 29, 38, 45, 56.

PEIXES 21/2a23/3

Netuno em sextil com a Lua aumenta sua sensibilidade e intuição. Seu Mantra Bemzen é: Não há nada impossível para quem tem fé - Martin Luther King. Oração ao Anjo do Dia: SITAEI, fortaleça minha fé e coragem para superar todos os obstáculos. Amém! Seus números: 11, 22, 31, 40, 52, 60.

Cruzadas

Palavras Cruzadas Diretas

www.coquetel.com.br

Revistas COQUETEL

Dicas em voz baixa	Lugar de Jerusalém que é o mais sagrado para o povo judeu (7) vivo: são esculpidos pela biologia	Digrafo do "assu"	Finalidade do empréstimo ao enaçar a folha de pagamento	Sobrenome de dois escritores franceses	Podido de quem está em perigo
▶	▶	▶	▶	▶	▶
(7) público: a coisa do povo (lat.)	▶	O (7) social: e não desacompanhado	▶	▶	▶
Condição do esporte para poder ver alguém	Triste, em inglês (Secretaria) (abrev.)	▶	4ª nota musical (Massa) (abrev.)	▶	Cetra, em inglês (Vitamina enlatada)
Jogadas entre futebolistas	▶	▶	▶	▶	▶
▶	▶	Lordo de porco (Gal.)	Odores (abrev.)	▶	Rain (abrev.)
Tipo de música beneficiada pela redução do IPT em 2012 (bras.)	Gieger (7), atriz e dançarina dos EUA	Santo (apócrifo) Abor, em inglês	▶	Ouro, em francês (Esper: ardidos)	▶
▶	▶	Posto em ação (inválida) (lat.)	▶	▶	▶
Parlo (7), deslize turístico balneio	▶	▶	▶	▶	▶
▶	▶	Suprinos de amor (publ.)	Apoio do membro trabalhado (Monarca)	▶	▶
▶	▶	Argila colorida usada em pintura	▶	▶	Cayado (7): o Pégaso (RA.)
Símbolo do poder na Roma Imperial	▶	▶	▶	▶	▶
Conjunto de objetos fora de uso (pop.)	Tio (7), figura que simboliza os EUA	Título no livro inglês (brado em louros)	▶	▶	Caricatura (italo-brasileira)
Símbolo técnico de "museu"	Luminária com foco direcional (ing.)	▶	▶	Saudação juvenil (Nossa para todos) (ditto)	▶
▶	▶	▶	▶	▶	▶
▶	▶	Canela, em inglês (Imp: Impar)	▶	▶	Scott Turow, escritor dos EUA

Sudoku

FÁCIL

				4				
	2			6				
		1					3	
7								6
					4			8
	9	2						
		3	1					
			8					
4						6	9	

Codomo: 404757444...4715

SOLUÇÕES

1	6	8	5	2	4	9	7	3
5	2	4	9	7	3	1	6	8
3	9	7	1	6	8	5	2	4
8	5	2	4	9	7	3	1	6
2	4	9	7	3	1	6	8	5
7	3	1	6	8	5	2	4	9
9	7	3	1	6	8	5	2	4
4	9	7	3	1	6	8	5	2
6	8	5	2	4	9	7	3	1

ACESSE O PORTAL QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE

Confira as notícias!

www.atarde.com.br

Populares



LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

APARTAMENTOS

OUTROS BAIRROS

4 QUARTOS 3 suítes, banheiro
social, 2 salas, cozinha ampla,
área serviço com suite, dis-
penso ampla. Prédio com 4
andares, elevador. Parque Be-
le Vista. 6(71)98224-6252

ESPORTE, LAZER E
TURISMO

LAZER

CARNAVAL

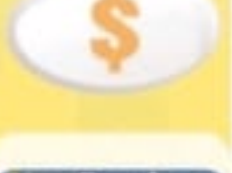
ABADÁ

COMPRA e venda de Abadã e
Cananville 6(71)99207-1947

Ligue Populares
3533.0855



ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atende meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Desligado pelo resto de má vida e levei seu nome a todos que têm fé.



Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedecerá a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPV
Assinatura	Não Incide	Isento	0,65%	3,00%	Isento
Venda Anúncio	Não Incide	Isento	0,65%	3,00%	Isento
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

www.atarde.com.br/classificados
Seu anúncio nem click!



OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CEUS. Oxóssi é o Orixá da caça, chamando muitos de Cão Wewé, ou seja, "caçador dos Ceus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em sua lida sagrada, porém, pode ser também o pai das coisas, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para fazer sua saga. É um Orixá de voos rápidos, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxóssi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos eles. Dentro de você, ele é o caçador de Aní, aquele que busca as coisas boas para sua Casa de Santo, aquele que caça as más influências e as energias positivas.

A melhor oportunidade para comprar.
A melhor chance para vender.

Ligue **3533.0855**
ou acesse:
www.atarde.com.br/classificados



OGUM O DEUS DA GUERRA e Orixá Senhor das contendas, Deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa ferro, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e destruidora, do movimento, do choque. Fabricador dos estrados, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá de manifestação de réis. Como Exu, Ogum está presente no calce da rua, no céu, no colé. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, no vanto de extermínio. É um Orixá, uma força do Matança que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquele que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal: uma celada no ar, no mar e no ferro; no estrado de aço pisado no chão. Seu encanto está no espírito, no desbaratamento do ferro ferido.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos?
Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

Populares

Ligue Populares
3533.0855
classificados.atarde.com.br

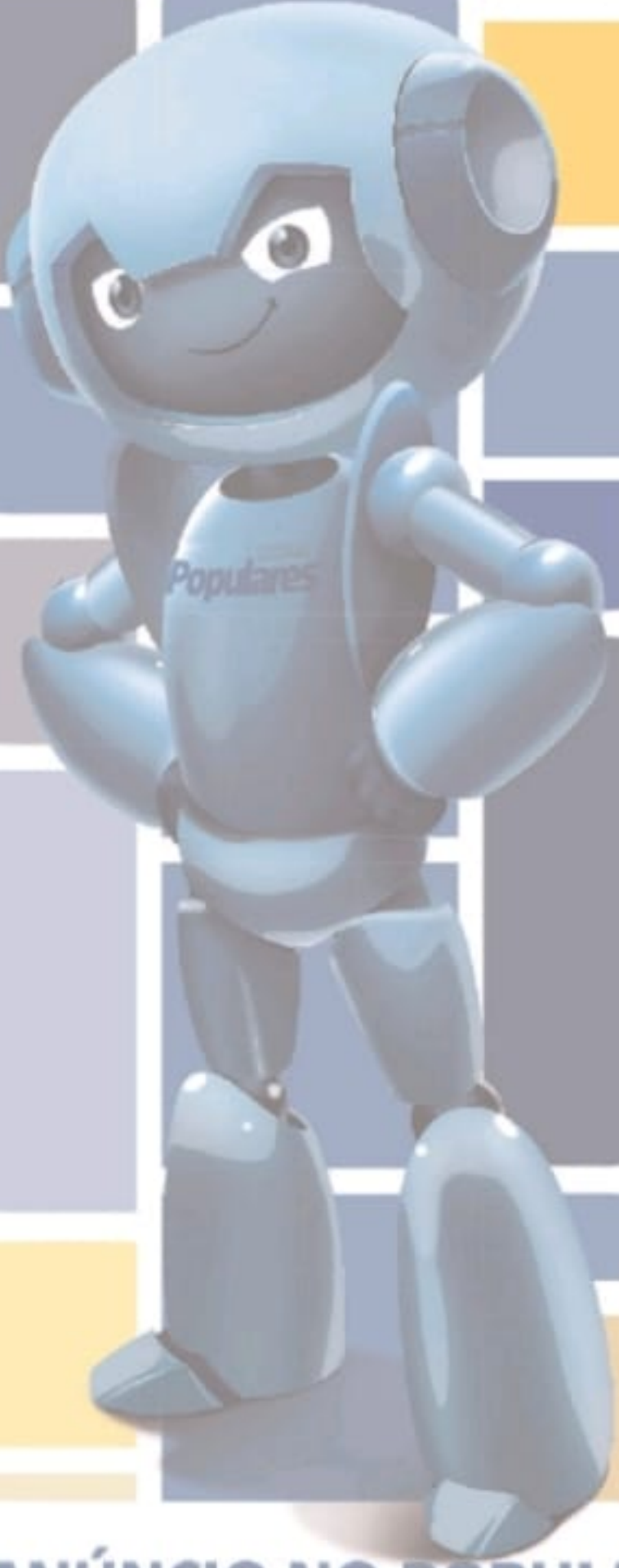


MAIS VARIEDADE PRA ENCONTRAR
TUDO QUE VOCÊ PRECISA.



DIVERSOS

TODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO

VENDA SEU AUTO

ALUGUE SEU IMÓVEL

OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares